

Impresso  
Especial  
3600163231/2004-DR/PR  
SOMMO EDITORA LTDA  
CORREIOS

DEVOLUÇÃO  
GARANTIDA  
CORREIOS

 **INSIEME** MR

Nº 83 • NOVEMBRO - NOVEMBRE 2005

VISTA ITALIANA DAQUI



# UN'EPOPEA CHE CONTINUA

UMA EPOPEIA QUE CONTINUA

EXEMPLAR DE ASSINANTE **VENDA PROIBIDA** • Assinaturas on-line: [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)

## Storia &amp; Cultura

## I Greci:

ALESSANDRO MAGNO  
E il declino della civiltà greca

**L**e continue guerre indebolirono così profondamente le proleis greche che nel 338 a .C. furono tutte sottomesse da Filippo, re della Macedonia, una grande regione a nord della Grecia. Due anni dopo Filippo morì lasciando il trono al figlio Alessandro, appena ventenne.

Alessandro dimostrò subito uno straordinario genio militare e si meritò l'appellativo di Magno, che significava " il grande " .

Egli mirava a estendere il suo impero su gran parte delle terre

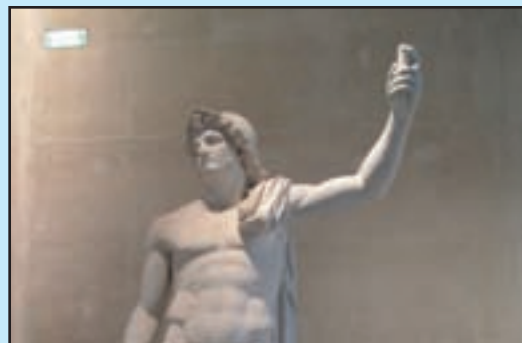
allora conosciute: per questo attaccò e sconfisse l'impero persiano, conquistò l'Egitto, la Siria, e si spinse fino in India.

Ma nel 323 a .C. una malattia pose fine alla vita e ai sogni di Alessandro. Dopo la sua morte i suoi generali si spartirono l'immenso impero che egli aveva creato.

La civiltà nata dal contatto fra la cultura greca e il mondo orientale, che si sviluppò fino al 30 a. C. circa, viene chiamata "ellenistica".

Nel II secolo a. C. i regni el-

lenistici , nati dal frazionamento dell'impero di Alessandro Magno, vennero sottomessi dai Romani, che rimasero talmente affascinati dalla civiltà greca da imitarne l'arte e assorbirne la cultura e la religione.



\* ricerca / lavoro di  
E. Lolli. (cont.  
nell' edizione prossima) ☀

## CECLISC EM AÇÃO :

*O Ceclisc continua a colher seus frutos! Desta vez, foi no município de Celso Ramos-SC, onde a primeira turma de alunos de Italiano concluiu o curso. A programação constou de uma missa rezada e cantada em italiano, com a presença de três padres concelebrantes. Estavam presentes autoridades municipais, como o prefeito José Alcimar de Matia; o secretário municipal da Educação, Marcos José de Farias; a diretora do Ceclisc, Gessi Maria Damiani e outras autoridades municipais. O coral, formado em sua maioria pelos formandos, encantou a todos os presentes, fazendo-os reviverem momentos nostálgicos de tempos idos. Para selar o significativo momento e confraternizar as famílias, foi servido um jantar. Estão de parabéns os formandos e seus familiares, a Profª Jussara, a Direção do Ceclisc e todos os que contribuíram para o feliz êxito do evento. Um agradecimento especial à equipe da*



Foto cedida

*administração municipal de Celso Ramos pelo empenho e apoio na divulgação do ensino da língua e da cultura italianas. Deixamos um convite aos concluintes: não abandonem a língua. Aos demais, convidamos para fazerem um curso de italiano, adquirindo com ele possibilidade de conhecimento sempre maior das raízes e da cultura de seus "nonnos".*

## Eficiência e qualidade

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se diplomar em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir.

Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos. Em Criciúma, Fone: (048)-433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculos Italianos.

## Nossos endereços

CECLISC - CENTRO DE CULTURA E  
LÍNGUA ITALIANA SUL CATARINENSE

Rua Cons. João Zanette, 99  
Caixa Postal 3508  
CEP 88801-060 - CRICIÚMA-SC-Brasil  
Tel./Fax.: (048) 433 9174  
E-mail: ceclisc@terra.com.br





*Insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de Il Trevisano. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.*

**PROPRIEDADE**

**SOMMO EDITORA LTDA**  
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br

E-mail: [insieme@insieme.com.br](mailto:insieme@insieme.com.br)

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**  
Caixa Postal: 4717  
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

**EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL**  
**JORNALISTA DESIDERIO PERON**  
Reg. 552/04/76v-PR  
e-mail: [deperon@insieme.com.br](mailto:deperon@insieme.com.br)

**TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO**

**CLAUDIO PIAZZINI** - Roma  
**VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron**

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
**LELIO ALMADA VICENTE**

e-mail: [olav@brturbo.com](mailto:olav@brturbo.com)

Fone/Fax (41) 3257-7776 Cel. 8402-4646  
rua Holanda, 719 - loja 9, Holanda  
Center (Boa Vista)  
82540-040 - Curitiba - PR

**CIRCULAÇÃO**

Exclusivamente através de assinaturas  
Atendimento ao assinante: de segunda a  
sexta-feira, das 13h30min às 17hs.

Organo Ufficiale dell'Associazione  
Stampa Italiana in Brasile - ASIB  
R Silva 185 - Bela Vista  
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

**COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE**  
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SP - Venceslao Soligo - Fone  
(011) 3287-4725 E-mail: [vsoligo@uol.com.br](mailto:vsoligo@uol.com.br)  
• Correspondentes - Rio Grande  
do Sul: Rovilio Costa Fone (051) 336-  
1166; e-mail [rovest@via-rs.net](mailto:rovest@via-rs.net)

Os artigos assinados representam  
exclusivamente o pensamento de seus  
autores.

**FOTOLITOS E IMPRESSÃO**

**OptiGraf - Editora e Gráfica Ltda**  
Rua Ceará 41 - Fone 041 3332-0894  
CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

**NOTICIÁRIO ITALIANO**

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/  
AdnKronos/Novecolonne/AGI  
e fontes interdependentes

## Nossas "cucanhas"

**A**lguém fez as contas e considerou que neste ano da graça de 2005 está se completando 130 anos desde que foi iniciada a grande imigração italiana em solo brasileiro. Se isso não for verdadeiro, é, de fato, bem urdido. Isto é, se a data não corresponder à verdade histórica, há que se ter em mente que, de qualquer forma, o símbolo da data nos é importante. E para muitas coisas: desde a necessária comemoração de um fato que não pode e não deve ser esquecido, à contribuição que os imigrantes deram (e continuam a dar) na formação de uma nova sociedade, até à renovação de discursos já surrados que nos colocam como os filhos rejeitados de uma Itália que, um dia, lançou parte de sua carga ao mar... Para nos lembrar disso, da velha Bota vão e vêm (mais vêm do que vão) delegações de todos os naipes e matizes que, invariavelmente, cantam e ao mesmo tempo invejam nossas "cucanhas". E na emoção dos discursos, repetem que somos os verdadeiros embaixadores de uma cultura que também nos pertence, sim, mas apenas em parte. Esquecem que, aqui, a epopéia continua. E, como sempre, pelos braços e inteligência dos que partiram para fazer a América. Boa leitura! ☀

## Le nostre cuccagne

**Q**ualcuno ha fatto i conti ed ha visto che in questo anno di grazia 2005 si completano 130 anni da quando è iniziata la grande immigrazione italiana in terra brasiliana. Se questo non fosse vero sarebbe, in effetti, ben trovato. Questa è la verità, se la data non corrispondesse alla verità storica, bisogna però accettare che, in ogni caso, il simbolismo di una data ci è necessario. Per molte cose: dalla commemorazione di un fatto che non può e non deve essere dimenticato al contributo che gli immigranti diedero (e continuano a dare) nella formazione di una nuova società, fino al ricordare fatti che ci pongono ad essere i figli rifiutati di un'Italia che, un giorno, buttò parte del suo carico in mare...Per ricordare tutto ciò dal vecchio Stivale vanno e vengono (più vengono che vanno) delegazioni di tutti i tipi e colori che, invariabilmente, decantano e allo stesso tempo invidiano, le nostre "cuccagne". E nell'emozione dei discorsi, ripetono che siamo i veri ambasciatori di una cultura che, dopotutto, ci appartiene, anche se in parte. Si dimenticano che, qui, l'epopea continua. E, come sempre, grazie alle braccia e all'intelligenza di quelli che partirono per fare l'America. Buona lettura! ☀

### Nossa capa

*O escultor uruguaio Gustavo Nakle immortalizou no bronze a epopéia dos imigrantes colonizadores da hoje próspera Serra Gaúcha. O monumento, assentado na praça principal de Bento Gonçalves, é uma ode à têmpera dos imigrantes italianos. (foto DePeron) ☀*



### La nostra copertina

*Lo scultore uruguayano Gustavo Nakle ha immortalato nel bronzo l'epopea degli immigranti colonizzatori della oggi ricca Serra Gaúcha. Il monumento, posto nella piazza principale di Bento Gonçalves, è una ode alla tempra degli immigranti italiani. (foto di Deperon) ☀*

## ASSINATURAS

**UM ANO (12 NÚMEROS) - SOMENTE BOLETO OU DEPÓSITO BANCÁRIO**

■ **BOLETO BANCÁRIO**  
• pela Internet ([www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail [insieme@insieme.com.br](mailto:insieme@insieme.com.br).

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a US 25,00

■ **Nºs. ATRASADOS** - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.

## O PRAZER DE ESTAR NUM PEDACINHO DA ITÁLIA.

3 RESTAURANTES CLIMATIZADOS SERVINDO O QUE HÁ DE MELHOR DA COZINHA ITALIANA /  
CHOPERIA E CAFETERIA / SALÕES DE FESTA / CAPELA ECUMÊNICA /  
GALERIA DE ARTE E MUITO MAIS.



GASTRONOMIA E CULTURA

R. Anita Garibaldi, 79 - Tel./Fax: (47) 455-3991 - Joinville/SC  
[www.piazzaitalia.com.br](http://www.piazzaitalia.com.br)

**L**a novità a São Francisco do Sul è Giuseppe Garibaldi (Gabriel Braga Nunes), sua moglie Anita (Paula Arósio), Alberto Rossetti (lo spagnolo Antonio Puil Pueyo), e, oltre ai produttori, direttori e fotografi, almeno altre 1000 persone che, davanti alle telecamere o dietro di esse, si impegnano con un unico scopo: dare il massimo per il lungometraggio che ha iniziato ad essere filmato il 31 di ottobre con un giorno già fissato per il termine delle riprese: 23 dicembre. Solo per la produzione e le riprese, saranno spesi 3,8 milioni di Reais e, oltre a São Francisco, le riprese si effettueranno a Lages, Laguna-SC ed alcune scene a Campo Largo-PR. Il film - un antico sogno del regista Rubens Gennaro e sua moglie Virginia Moraes - andrà poi in Italia dove, in co-produzione, sarà montato e completato. Secondo quanto dichiarato dai produttori del film, il dramma storico è focalizzato, cronologicamente, nel periodo in cui l'italiano Giuseppe Garibaldi ha vissuto nel Sud del Brasile, lottando nella Rivoluzione Farrroupilha a lato dei repubblicani.

Ci saranno momento romantici, ma anche battaglie navali. Il regista del film, che si trova in Brasile da agosto, è l'italiano Alberto



Fotos Divulgação

- *L'attore Gabriel Braga Nunes fa la parte di Giuseppe Garibaldi.*
- *O ator Gabriel Braga Nunes faz o papel de Giuseppe Garibaldi.*

## 'Garibaldi in America' Pronto prima di Natale

Le riprese iniziate a São Francisco do Sul-SC movimentano più di mille persone.

Rondalli, che è anche l'autore della sceneggiatura. Nel suo curriculum ci sono altri film - un lungometraggio (Il Derviscio), co-prodotto tra Italia e Turchia, un altro film, (Quam Mirabilis), e corti ripresi in Italia, oltre a toccatine nel teatro.

Rondalli è conosciuto come un regista attaccato ai temi centrati sulla figura umana ed ai suoi conflitti.

Con il suo lavoro, Rondalli, deve dare alla saga romantica ed eroica dei personaggi Giuseppe ed Anita un tocco speciale. I sen-

timenti di Anita - una donna molto emancipata per i tempi in cui visse, che abbandonò il marito per unirsi a Giuseppe - sono il traino della storia di grinta e passionalità che portò la coppia ad amarsi ed alla causa politica. Alla fotografia c'è un altro italiano Claudio Collepicollo, un romano di 63 anni. Tra gli attori principali ci sono ancora nomi come Paulo Cesar Pereio (Zio Duarte), Chico Diaz (Melo Manso), Paulo Betti (Bento Gonçalves) Alexandre Rodrigues (Jacinto), e Carlos Daitchman (Padre Vilela). ☀

**'GARIBALDI IN AMERICA' PRONTO ANTES DO NATAL** - FILMAGENS INICIAS EM SÃO FRANCISCO DO SUL-SC MOVIMENTAM MAIS DE MIL PESSOAS - A novidade em São Francisco do Sul é Giuseppe Garibaldi (Gabriel Braga Nunes), sua mulher Anita (Paula Arósio), Alberto Rossetti (o espanhol Antonio Puil Pueyo), e, além de produtores, diretores e fotógrafos, pelo menos cerca de 1000 outras pessoas que, diante das câmaras ou atrás delas, se empenham numa única tarefa: fazer o melhor no longa-metragem que começou a ser rodado em 31 de outubro com dia marcado para terminar: 23 de dezembro. Só na produção e nas filmagens, serão consumidos R\$ 3,8 milhões e, além de São Francisco, as locações acontecem em Lages, Laguna-SC e algumas cenas em Campo Largo-PR. O filme - um antigo sonho do produtor Rubens Gennaro e sua esposa Virginia Moraes - depois vai para a Itália, onde, em regime de co-produção, serão realizados os trabalhos de montagem e pós-produção. Segundo divulgou a produção do filme, o drama histórico é focado, cronologicamente, no período em que o italiano Giuseppe Garibaldi viveu no Sul do Brasil, lutando na Revolução Farrroupilha ao lado dos republicanos. Terá romance, mas também batalhas navais. O diretor do filme, que está no Brasil desde agosto, é o italiano Alberto Rondalli, que também assina o roteiro. Ele tem em seu currículo outros filmes - um longa-metragem (Il Derviscio), co-produto entre Itália e Turquia, um média-metragem, (Quam Mirabilis), e curtas filmados na Itália, além de passagens por teatro. Rondalli é conhecido por ser um diretor ligado a temas centrados na figura humana e seus conflitos. Com seu trabalho, Rondalli deve conferir à saga romântica e heróica dos personagens Giuseppe e Anita um olhar especial. Os sentimentos de Anita - uma mulher à frente de seu tempo, que abandonou o marido para se unir a Giuseppe - são a força motriz da história de garra e paixão que levou o casal a se amar mutuamente e à causa política. Na direção de fotografia está outro italiano - Claudio Collepicollo, um romano de 63 anos. No elenco principal estão ainda nomes como Paulo Cesar Pereio (Tio Duarte), Chico Diaz (Melo Manso), Paulo Betti (Bento Gonçalves) Alexandre Rodrigues (Jacinto), e Carlos Daitchman (Padre Vilela). ☀



- *Il produttore Rubens Gennaro, il regista Alberto Rondalli e Paulo Cesar Pereio come "Zio Duarte".*
- *O produtor Rubens Gennaro, o diretor Alberto Rondalli e Paulo Cesar Pereio como "Tio Duarte".*



# barzellette

"La vita si può vivere in due modi:  
o con la lacrima, o sorridendo.  
Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Itália



Enzo Ghinazzi, in arte Pupo (Foto Danilo Schiavella Ansa)

■ Due amici americani si incontrano. Uno fa all'altro:

- Per chi voterai alle prossime elezioni? Per i Democratici o per i Repubblicani?

- Voterò per i Democratici. Mio bisnonno era democratico, mio nonno era democratico, mio padre era democratico e così anche io sono democratico!

- Ma che discorsi sono questi?! E se tuo bisnonno fosse stato un farabutto, tuo nonno un farabutto, tuo padre un farabutto, allora tu cosa saresti?

L'altro ci pensa un attimo, colpito dal ragionamento dell'amico. Poi ammette:

- Beh, credo che allora sarei repubblicano!

■ I Verdi e i cocomeri

- Che differenza c'è tra i Verdi e i cocomeri?

- Nessuna, entrambi sono verdi fuori e rossi dentro.

■ Il medico al paziente:

- Cosa mangia a colazione?

Risposta:

- Polenta!

- E a pranzo?

- Polenta!

■ Dois amigos americanos se encontram. Um pergunta ao outro:

- Em quem votarás nas próximas eleições? Nos democratas ou nos republicanos?

- Votarei nos democratas. Meu bisavô era democrata, meu avô era democrata, meu pai era democrata e, assim, também eu sou democrata!

- Mas que conversa é esta?! E se teu bisavô fosse um safado; teu avô, um safado; teu pai, um safado, então que coisa serias tu?

O outro pensa um momento, surpreso pelo argumento do amigo. Depois admite:

- Bem, creio que então seria um republicano!

■ Os integrantes do partido Verde e as melancias:

- Que diferença existe entre os Verdes e as melancias?

- Nenhuma, ambos são verdes por fora e vermelhos por dentro.

■ O médico ao paciente:

- Que você come no café da manhã?

Risposta:

- Polenta!

- E no almoço?

- E a cena?

- Polenta!

- Ma com'è la sua digestione?

- Un po' lenta...

- Polenta!

- E no jantar?

- Polenta!

- Mas como é sua digestão?

- Um pouco lenta...

■ No ambulatório médico: abre-se a porta e sai uma menina toda triste que chora e está desesperada. Um paciente pergunta ao médico:

- Doutor... doutor, que tem aquela moça?

O médico:

- Nada, eu disse a ela que estava grávida...

- Grávida? Naquela idade? Eu teria vergonha!!!

O médico, com um sorriso malicioso:

- Não... isso não é verdade, porém, o soluço dela passou!

■ Ana e Marco são dois loucos que vivem num hospício. Um dia, quando passavam rente à piscina do hospital, improvisadamente Ana se atira na água e está para se afogar...

Marco mergulha e traz Ana à superfície. Quando o diretor do hospital fica sabendo do ato heróico de Marco, imediatamente decide deixá-lo sair do nosocômio uma vez que seu ato de bravura demonstra que é mentalmente

estável. Assim, o diretor procura Marco para lhe dar a notícia e diz:

- Marco, preciso dar-te uma boa notícia e outra ruim! A boa é que decidi dar-te alta do hospital, uma vez que foste capaz de praticar um ato heróico salvando a vida de uma outra pessoa. Creio que estás em equilíbrio mental... A notícia ruim é que Ana enforcou-se no banheiro com a cinta do roupão!

Então Marco olha perplexo ao diretor e responde:

- Não se enforcou, eu a pendurei para secar...

■ O telefone toca e Manoel responde...

- Pronto?

- Não, falta calçar os sapatos...

■ Um senhor telefona ao aeroporto e diz:

- A que hora parte o vôo das 11 e 45?

ragazza?

Il dottore:

- No niente, gli ho detto che era incinta...

- Incinta? A quell'età? Io mi vergognerei!!!

Il Dottore col sorriso furbetto:

- No... no ma mica è vero, però il singhiozzo le è passato!

■ Anna e Marco sono due pazzi che vivono in un ospedale psichiatrico. Un giorno che passeggiano vicino alla piscina dell'ospedale, Anna improvvisamente si butta nell'acqua e cola a picco...

Marco salta a sua volta e riporta Anna in superficie. Quando il direttore dell'ospedale viene a sapere dell'atto eroico di Marco decide subito di lasciarlo uscire dall'ospedale in quanto il suo atto di bravura dimostra che è mentalmente stabile. Così il Direttore va da Marco per dargli la notizia e dice:

- Marco, ti devo dare una bella e una cattiva notizia! Quella bella è che ho deciso di dimetterti dall'ospedale in quanto sei stato capace di compiere un atto eroico salvando la vita di un'altra persona. Credo che tu abbia ritrovato il tuo equilibrio mentale... La cattiva notizia è che Anna si è impiccata nel suo bagno con la cintura della vestaglia!

Allora Marco guarda perplesso il Direttore e risponde:

- Non si è mica impiccata, l'ho appesa io per farla asciugare...

■ Squilla il telefono e Manuel risponde...

- Pronto?

- No, mi manca di mettermi le scarpe...

■ Un signore chiama l'aeroporto e dice:

- A che ora parte il volo delle 11 e 45?

- A mezzogiorno meno un quarto...

(tratti dal <http://barzellette.supereva.com/>) ☀

## Proverbi italiani

### BATTERE IL FERRO QUANDO È CALDO

È noto che il fabbro, per forgiare il ferro, deve batterlo sull'incudine al momento giusto, cioè quando è rovente. In senso lato, il proverbio significa che bisogna approfittare delle occasioni favorevoli per poter ottenere, con maggiore sicurezza, ciò che si desidera.

BATER O FERRO QUANDO ESTÁ QUENTE - É sabido de todos que o ferreiro, para forjar o ferro, deve batê-lo sobre a bigorna no momento certo, isto é, quando está ainda em brasa. Em sentido amplo, o provérbio significa que é necessário aproveitar das ocasiões favoráveis para se poder obter, com maior segurança, aquilo que se



### A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973  
ragazzi@futurusnet.com.br



• Una veduta aerea di Piazza S. Giovanni a Roma, gremita di giovani il 1° di maggio 2005.  
 • Una vista aérea da Praça São João, em Roma, cheia de jovens em 1° de maio último.

Foto Ansa/Insieme

## ITALIA

# Una terra promessa per quasi tre milioni di stranieri

I lavoratori stranieri sono circa il 9 per cento delle forze lavoro.

Nel 1970 gli immigrati in Italia erano 144.000, meno degli italiani che in quell'anno avevano preso la via dell'esodo (152.000). A 35 anni di distanza la situazione è radicalmente cambiata.

Il Dossier "Immigrazione e globalizzazione" della Caritas, elaborato in collaborazione con Migrantes, stima che oggi gli stranieri regolar-

mente soggiornanti sono 2 milioni e 800 mila, all'incirca lo stesso numero di Spagna e Gran Bretagna.

Nell'Ue l'Italia viene subito dopo la Germania (7,3 milioni) e la Francia (3,5 milioni), mentre insieme alla Spagna è lo Stato membro caratterizzato da ritmi d'aumento più consistenti. Nel 2004 sono sbarcate 13.635 persone, in prevalenza nei mesi esti-

vi, soprattutto in Sicilia.

I flussi di ingresso irregolare nell'Ue ammontano annualmente a circa mezzo milione. In Italia l'arrivo via mare incide solo per il 10% del totale, mentre un altro 15% passa attraverso le frontiere e i tre quarti sono persone entrate con regolare visto e fermatesi oltre la scadenza. Il 2004 è stato un anno di afflusso medio, con 131 mila ingressi stabili.

Protagonisti nell'accesso al lavoro sono la Romania (40% dei visti), quindi Albania, Marocco e Polonia, con quote tra il 15% e il 10%.

I lavoratori stranieri (2.160.000) sono circa il 9 per cento delle forze lavoro. Prevalgono i contratti di lavoro a termine e quelli a tempo parziale, mentre sono ridotti gli impieghi ad alta qualifica (solo 1 su 10, tre volte meno degli italiani).

I reparti che spiccano maggiormente sono le costruzioni, il settore alberghiero e della ristorazione, l'agricoltura, il servizio operativo alle imprese, il commercio e il lavoro domestico e di assistenza alle persone, con un grande protagonismo delle piccole aziende. Per il 2004 sono state autorizzate le quote di 70 mila stagionali e 29.500 lavoratori non stagionali.

**DONNE:** Un capitolo del Dossier sull'immigrazione è dedicato alle donne: in Italia nel 1991 erano 361 mila, nel 2002 più del doppio (726 mila) e oggi 1.350.000, con un'incidenza del 48,4 per cento sulla popolazione immigrata totale.

La provincia più femminilizzata è Napoli (62,3 per cento). Si calcola poi che almeno una straniera su 10 sia nata in Italia, mentre molte di esse sono diventate cittadine italiane a seguito di matrimonio.

L'incidenza femminile è più alta tra gli europei e gli americani, al contrario di quanto avviene tra gli asiatici e specialmente tra gli africani (1 ogni 3 presenze in media, e appena 1 ogni 10 tra i senegalesi). ☀

**ITALIA: UMA TERRA PROMETIDA PARA QUASE TRÊS MILHÕES DE ESTRANGEIROS** - OS TRABALHADORES ESTRANGEIROS SOMAM CERCA DE 9% DA FORÇA DE TRABALHO - Em 1970, os imigrantes eram 144.000 na Itália, número menor que aquele dos italianos (152.000) saídos naquele ano; 35 anos depois, a situação mudou radicalmente. O dossiê "Imigração e globalização" da Caritas, elaborado em colaboração com Migrantes, calcula que hoje os estrangeiros estabelecidos regularmente chegam a 2,8 milhões, aproximadamente o mesmo número da Espanha e da Inglaterra. Na União Européia, a Itália está logo abaixo da Alemanha (7,3 milhões)

e da França (3,5 milhões), enquanto junto com a Espanha é o Estado membro caracterizado por um ritmo mais consistente. Em 2004 desembarcaram 13.635 pessoas, com prevalência nos meses de verão, principalmente na Sicília. Os fluxos de ingresso irregular na UE chegam anualmente a cerca de meio milhão. Na Itália, a chegada através do mar é de apenas 10% do total, enquanto outros 15% passam as fronteiras e três quartos são de pessoas que entram com visto regular e permanecem após esgotado o prazo. O ano de 2004 foi de fluxo médio, com 131 mil ingressos regulares. Protagonistas na procura de trabalho são a Romênia (40% dos vistos) e Albânia,

Marrocos e Polônia, com quotas entre 15% e 10%. Os trabalhadores estrangeiros (2.160.000) constituem cerca de 9% da força de trabalho. Prevalencem os contratos de trabalho por tempo determinado, enquanto são poucos os empregos de alta qualificação (apenas 1 cada 10 - três vezes menos que os italianos). Os setores que mais empregam são os da construção, da hotelaria, da restauração, da agricultura, os serviços básicos nas empresas, no comércio e o trabalho doméstico e de assistência às pessoas, com destaque para as pequenas empresas. Para 2004 foram autorizadas cotas de 70 mil trabalhadores temporários e 29.500 não temporários. **MULHE-**

**RES** - Um capítulo do Dossiê sobre a imigração é dedicado às mulheres: Em 1991, na Itália, eram 361 mil; em 2002, mais que o dobro (726 mil), e, hoje, 1.350.000, com uma incidência de 48,4% sobre os números totais da imigração. A província mais feminina é Nápoles (62,3%). Calcula-se que pelo menos uma estrangeira a cada dez seja nascida na Itália, enquanto muitas dessas tornaram-se cidadãs italianas através do casamento. A maior parte dessas mulheres é constituída de européias e americanas, ao contrário do que acontece com asiáticas e especialmente africanas (uma a cada 3 em média, e só uma a cada 10 senegalesas). ☀



**A**ccompagna la crescita dei giovani, che lo scelgono come mezzo privilegiato di svago e informazione già prima dei dodici anni. Poi si trasforma anche in un canale per nuove amicizie o in compagno di banco virtuale, sempre pronto a fornire la soluzione al problema di matematica o la traduzione della versione di latino. Diventa insomma una sorta di gigantesco "pozzo dei desideri" dal quale i ragazzi tirano fuori di volta in volta quello di cui hanno bisogno.

È la fotografia di internet - o meglio, della visione che i giovani ne hanno - scattata dall'istituto Swg, su richiesta del comitato regionale per la Comunicazione del Friuli Venezia Giulia. L'indagine, svolta su un campione di mille giovani, è stata presentata a Trieste dal direttore della Swg, Roberto Weber, e dal presidente del Corecom friulano, Franco Del Campo.

Il dato che salta subito gli occhi è che il web è di fatto diventato il medium preferito dai giovani. Solo tre su dieci dichiarano di sfogliare abitualmente il quotidiano, appena il 12% legge più di venti libri all'anno. Non se la passa meglio la televisione che riesce a mantenere un proprio ruolo importante solo per quanto riguarda le ultime notizie (il 54% dei giovani la sceglie esclusivamente per fini informativi). Solo per le cosiddette breaking news, dunque. Per gli approfondimenti, infatti, il 46% sceglie la Rete. Che "vince" anche per tutto il resto. Il 90% degli intervistati hanno dichiarato di utilizzarlo per svolgere ricerche di studio o lavoro; il 78% per approfondire argomenti; il 44% per svagarsi e rilassarsi; il 52% per passare il tempo divertendosi.

Ma c'è un dato che forse spiega meglio di tutto la penetrazione del web nella cultura giovanile: il 97% del campione possiede un abbonamento Adsl, che gli permette di trascorrere on-line mediamente tre ore al giorno. "Cattive notizie per i media tradizionali - ha commenta Weber -. I giornali e la tv, dopo aver dominato per anni, presentano ora carenze drammatiche per ciò che riguarda i registri e i codici della comunicazione. Una rigidità estranea al mondo di internet, pluralistico e in-



Foto Ansa/Insieme

• **I giornali e la tv presentano carenze drammatiche per ciò che riguarda i registri e i codici della comunicazione.** • *Os jornais e a TV apresentam carências dramáticas no que tange aos registros e códigos da comunicação.*

## COMPORAMENTO

# Basta alla tv

Ma per cultura e svago i giovani adesso fanno anche l'affidamento su internet

terattivo". Solo il 13% degli intervistati dichiara di dedicare attenzione a internet in maniera esclusiva. La maggioranza, infatti, naviga facendo altre cose, dalla telefonata con gli amici all'ascolto di musica. Questo perché le attività che vanno per la maggiore, come

il file sharing di musica e video, non richiedono una grande attenzione. Poi ci sono le chat che per il 22% dei ragazzi sono il motivo principale per cui si connette alla Rete. E se il 58% afferma poi di aver incontrato personalmente le persone conosciute on-line,

**COMPORAMENTO: BASTA À TV** - POR CULTURA E DIVERTIMENTO, OS JOVENS AGORA NAMORAM NA INTERNET - Ela acompanha o crescimento dos jovens, que a escolhem como meio privilegiado de passatempo e informação já antes dos 12 anos de idade. Depois transforma-se também num canal para novas amizades ou colega de banco virtual, sempre pronta a fornecer a solução a problemas de matemática ou na tradução de um texto em latim. Transforma-se, enfim, num gigantesco "poço dos desejos" onde os rapazes, com frequência, buscam o que precisam. É a fotografia da Internet - ou, melhor, da visão que os jovens têm dela - segundo sondagem do Instituto Swg, a pedido do comitê regional para a Comunicação da Região Friuli-Venezia Giulia. A pesquisa, realizada entre mil jovens, foi apresentada em Trieste pelo diretor da Swg, Roberto Weber, e pelo presidente do Corecom friulano, Franco Del Campo. Salta imediatamente aos olhos o fato que a Web tornou-se meio preferido dos jovens. Apenas três de cada dez declaram manusear habitualmente um jornal, só 12% lê mais de 20 livros por ano. Não está em melhor situação a televisão que consegue manter sua importância apenas com relação às últimas

notícias (54% dos jovens a escolhe exclusivamente para fins de informação). Apenas para os assim chamados breaking news, portanto. Para aprofundamentos, 46% escolhe a Rede, que "vence" também no resto. Noventa por cento dos entrevistados declararam que a usam para desenvolver pesquisa de estudo e trabalho; 78% para aprofundar conhecimentos; 44% para passatempo; 52% para divertimento. Mas há um dado que, talvez, explica melhor que tudo a penetração da web na cultura juvenil: 97% dos entrevistados têm uma assinatura ADSL que os permite ficar on-line três horas por dia, em média. "Péssimas notícias para a mídia tradicional - comenta Weber -. Os jornais e a TV, depois de ter dominado, por anos, apresentam agora características dramáticas no que concerne a registros e códigos da comunicação. Uma rigidez estranha no mundo da Internet, pluralístico e interativo". Apenas 13% dos entrevistados declaram dar atenção à Internet de maneira exclusiva. A maioria navega fazendo outras coisas - da conversa telefônica com os amigos ao ouvir música. Isto porque, na maior parte dos casos, como o dos arquivos de música e vídeo, não exigem grande atenção. Depois existem chats que, para 22% dos

ecco che internet può sostituirsi anche all'ormai obsoleto Cupido...

La ricerca "Giovani e media" voleva però puntare i riflettori anche sul modo in cui i mezzi di comunicazione portino all'evoluzione dello stile di vita. Così, mentre l'istituzione famiglia è al centro di un appassionato dibattito tra chi la vuole fissa come le stelle e chi la vede come un laboratorio sulla modernità, ecco che la maggior parte dei giovani (71%) dichiarano di sentirsi depositari dei valori che vivono nella propria famiglia, mentre sembrano essere del tutto marginali le tradizionali "centrali educative" come scuola (6%) e chiesa (1%) per la creazione dei valori fondanti.

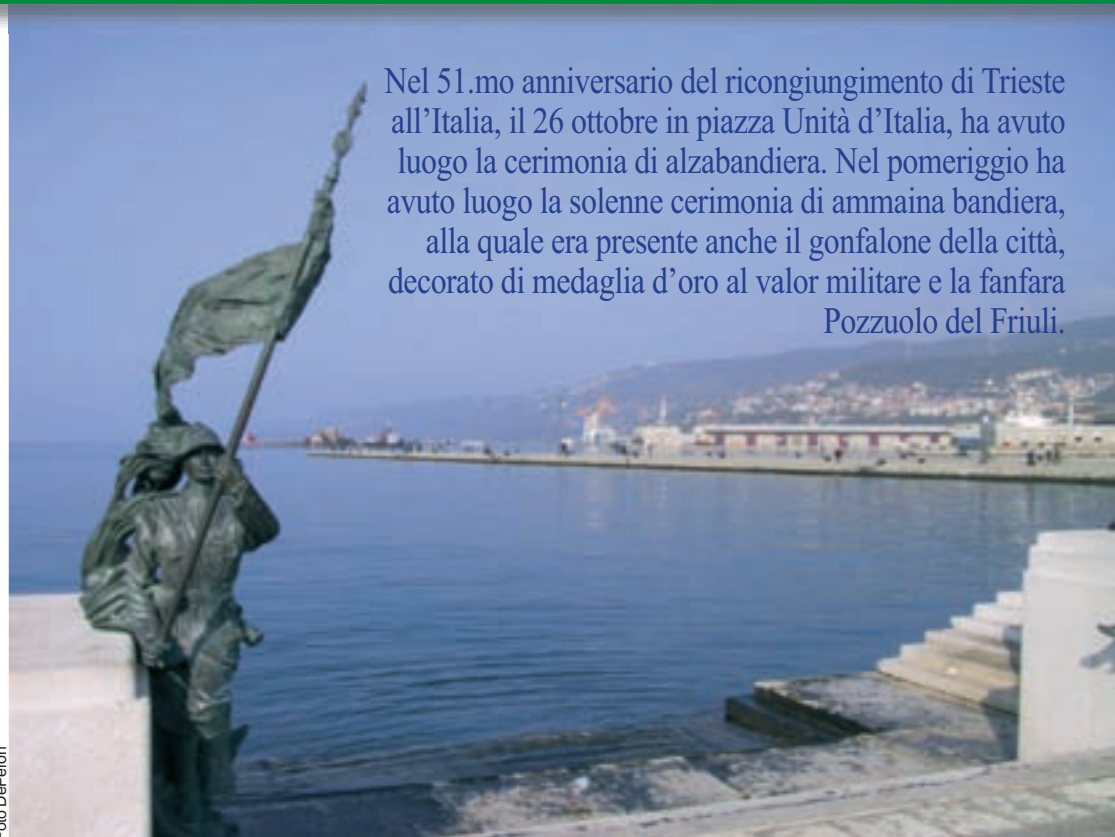
"La stragrande parte dei giovani - ha spiegato il presidente della Swg Weber - vuole diventare economicamente indipendente per farsi una famiglia (53% del campione) e contemporaneamente la ritiene l'obiettivo più importante nella propria vita (60%)". Una nozione di famiglia, però, che appare radicalmente cambiata rispetto alla tradizione: il 49% dei giovani pensa di andare a convivere, il 40% sposarsi, senza rivelare se in chiesa o in comune, mentre il 5% dichiara di voler rimanere single. ☀

rapazes constituem o motivo principal de conexão à Rede. E se 58% afirmam ter encontrado pessoalmente quem conheceram on-line, eis que a Internet pode substituir também o já obsoleto Cupido... A pesquisa "Jovens e Mídia" queria colocar os refletores também sobre a forma como os meios de comunicação enfrentam a evolução do estilo de vida. Assim, enquanto a instituição família está no centro de um apaixonado debate entre os que a desejam fixa como as estrelas e os que a vêem como um laboratório da modernidade, eis que a maior parte dos jovens (71%) declaram sentir-se depositários dos valores que vivem em família, enquanto passam ao largo das "centrais educacionais" como a escola (6%) e igreja (1%) no que tange à formação dos valores fundamentais. A maior parte dos jovens - explicou o presidente da Swg - quer a independência econômica para constituir família (53% dos pesquisados), fato que constitui o objetivo mais importante de sua vida (60%)". Uma noção de família, porém, radicalmente mudada em relação àquela tradicional: 49% dos jovens querem morar juntos, 40% casar, sem dizer, entretanto, se na igreja ou no cartório, enquanto 5% declaram preferir a vida de solteiro. ☀

**I**l 26 ottobre 1954 Trieste ufficialmente ritornava all'Italia, dopo un'assenza duratura di nove anni. Quel giorno, un ufficiale italiano, il gen. Edmondo De Renzi, sostituiva, per conto dello Stato italiano, il Governo militare alleato che aveva gestito la città dal 12 giugno 1945, allorché ebbe termine l'occupazione jugoslava. Si trattò dei nove anni più duri e tristi della città giuliana, segnati da lutti e da sofferenze, nel corso dei quali Trieste ebbe la costanza e il coraggio di resistere e di alimentare il suo senso di identità nazionale. In un certo senso, ebbe fortuna, perché la sua domanda alla fine venne accolta e con il memorandum d'intesa firmato a Londra il 5 ottobre 1954 riunita all'Italia. Per altre città e per altre terre, quello stesso memorandum sancì la fine delle speranze e significò il definitivo passaggio della "zona B" alla Jugoslavia, passaggio poi sancito dal Trattato di Osimo del 1975.

Le vicende che portarono al ricongiungimento di Trieste all'Italia danno la misura di questa volontà. Terminata la seconda guerra mondiale, il 30 aprile 1945 la città fu occupata dalle truppe del IX Corpus jugoslavo. Tito chiedeva, alla fine della guerra, il confine con l'Italia all'Isonzo e per due città, Gorizia e Trieste, iniziò una pesante alleanza di opzioni. Nei quarantacinque giorni di occupazione jugoslava, Trieste ebbe a subire violenze e deportazioni che si indirizzarono verso la po-

Foto DePeron



Nel 51.mo anniversario del ricongiungimento di Trieste all'Italia, il 26 ottobre in piazza Unità d'Italia, ha avuto luogo la cerimonia di alzabandiera. Nel pomeriggio ha avuto luogo la solenne cerimonia di ammaina bandiera, alla quale era presente anche il gonfalone della città, decorato di medaglia d'oro al valor militare e la fanfara Pozzuolo del Friuli.

**TRIESTE**

## Cinquantuno anni fa, il ritorno all'Italia

Nei quarantacinque giorni di occupazione jugoslava, Trieste ebbe a subire violenze e deportazioni

polazione italiana e verso i "benestanti", al di là del dato politico: la violenza colpì infatti anche molti antifascisti che ritenevano logica la soluzione di Trieste all'interno dello Stato italiano. La prospettiva del to-

talitarismo comunista, cui si ispirava la Jugoslavia di Tito, mirava non solo alla snazionalizzazione di quelle terre, ma anche alla fine delle élites economiche che si erano strutturate da decenni, in favore di una visione col-

lettivistica della proprietà e dei beni. Questa situazione, che a Trieste si sviluppò per soli 45 giorni, sarà la causa non solo del fenomeno delle foibe, ma anche delle deportazioni nei campi di concentramento jugo-

**TRIESTE: HÁ 51 ANOS, A VOLTA PARA A ITÁLIA** - NOS 45 DIAS DE OCUPAÇÃO IUGUSLAVA, TRIESTE SUPTOROU VIOLÊNCIAS E DEPORTAÇÕES - Em 26 de outubro de 1954, depois de nove anos, Trieste retornava oficialmente à Itália. Naquele dia, o general italiano Edmondo De Renzi substituiu, por conta do Estado Italiano, o governo militar aliado que administrara a cidade desde 12 de junho de 1945, quando teve fim a ocupação iugoslava. Foram os nove anos mais duros e tristes da cidade juliana, marcados por lutos e sofrimentos, durante os quais Trieste teve a constância e a coragem de resistir e de alimentar sua identidade nacional. Teve, de certo modo, sorte, porque seu pedido foi atendido com o tratado de intenção assinado em Londres dia 5 de outubro de 1954. Para outras cidades e

terras, aquele mesmo memorandum significou o fim das esperanças, com a passagem definitiva da "zona B" à Jugoslavia, o que depois foi sancionado pelo Tratado de Osimo, em 1975. Os acontecimentos que levaram à reanexação de Trieste à Itália dão a medida dessa vontade. Fim da II Guerra Mundial, em 30 de abril de 1945 a cidade foi ocupada pelas tropas do IX Corpus iugoslavo. Tito queria, ao fim da guerra, que a fronteira com a Itália fosse Isonzo e sobre as duas cidades, Gorizia e Trieste, iniciou uma pesada série de ações. Nos 45 dias de ocupação iugoslava, Trieste sofreu violências e deportações praticadas contra a população italiana e contra os bem situados, além do aspecto político: a violência, de fato, atingiu muitos anti-fascistas adeptos da solução da questão de Trieste no âmbito do Estado italiano. A

perspectiva do totalitarismo comunista, na qual se inspirava a Iugoslávia de Tito, pretendia não apenas a desnacionalização daquelas terras, mas também o fim das elites econômicas estruturadas há décadas, em nome de uma visão coletivista da propriedade e dos bens. Esta situação, que em Trieste aconteceu apenas durante 45 dias, será o motivo não apenas do fenômeno das "fossas", mas também das deportações para os campos de concentração iugoslavos de comunidades indefesas; na Istria, em Fiume e na Dalmácia, entretanto, esta situação se estendeu por meses, obrigando mais de 300 mil pessoas a abandonar suas terras para poder manter sua identidade nacional. Em 12 de junho de 1945, os Aliados obrigaram Tito a deixar a cidade, que passou a ser administrada pelo Governo Militar Aliado. A

área juliana foi dividida em duas - Zona A, sob o controle direto dos anglo-americanos, e a Zona B, sob o controle iugoslavo. O tratado de paz, firmado em Paris pelo governo italiano em 10 de fevereiro de 1947, sancionou oficialmente a subdivisão daquelas duas zonas no interior do Território Livre de Trieste - uma realidade político-administrativa que se estendia de Duino até Cidade Nova de Istria, com 360 mil habitantes. A vida política durante o governo militar dos aliados desenvolveu-se corretamente na Zona A, enquanto a Zona B sofria imediatamente a ação iugoslava de coerção violenta contra comunidades italianas, numerosas e majoritárias principalmente na costa da Istria. Em Trieste, as eleições administrativas de 1949 e de 1952 denunciaram inequivocamente a vontade italiana dos triestinos. 1953 foi



slavi di popolazioni inermi; in Istria, a Fiume e in Dalmazia, invece, questa situazione si estese per mesi, costringendo più di 300 mila persone ad abbandonare quelle terre per potere mantenere la propria identità nazionale. Il 12 giugno 1945, gli Alleati costrinsero Tito a lasciare la città, che venne amministrata dal Governo Militare Alleato. La zona giuliana fu suddivisa in due zone, la Zona A sotto il diretto controllo anglo-americano e la Zona B sotto quello jugoslavo. Il Trattato di pace, firmato a Parigi dal governo italiano il 10 febbraio 1947 sancì ufficialmente la suddivisione delle due zone all'interno del Territorio Libero di Trieste, una realtà politico-amministrativa che si estendeva da Duino a Cittanova d'Istria e che comprendeva 360 mila abitanti. La vita politica negli anni del Governo militare alleato si svolse in termini corretti nella zona A, mentre la zona B risentì subito dell'azione jugoslava di coercizione violenta contro le comunità italiane, numerose e maggioritarie soprattutto nella costa istriana. A Trieste le elezioni amministrative del 1949 e del 1952 diedero risultati inequivocabili in merito alla volontà dei triestini di essere italiani. Il 1953 fu un anno denso di eventi, anche tragici. Dopo la Nota Bipartita dell'8 ottobre 1953, emanata dagli stati Uniti e dalla Gran Bretagna, che prevedeva il ritiro delle truppe alleate dalla zona A e la loro sostituzione con le truppe italiane, Belgrado ritenne che la sorte di Trie-

ste fosse definitivamente compromessa e Tito decise di opporsi con durissime prese di posizione alla decisioni alleate; a queste dichiarazioni replicò il governo italiano, allora guidato da Pella, che reagì duramente alle proteste jugoslave. Si giunse così alle giornate del 3-4 novembre. Trieste era già stata segnata in marzo da violenti scontri che avevano provocato decine di feriti. Il 4 novembre, di fronte al rifiuto del comandante alleato di consentire l'esposizione della bandiera italiana al municipio della città, richiesta fatta dal sindaco Gianni Bartoli, la città insorse e negli scontri che seguirono, dal 4 al 6 novembre, si contarono sei morti tra i manifestanti, colpiti dalla polizia che reagì in maniera sproporzionata a disordini che vedevano in primo piano una folla disarmata. Già a dicembre, si avviarono trattative segrete tra gli Alleati e il governo jugoslavo per la definizione della situazione: le trattative portarono al già ricordato Memorandum d'intesa, che definì il passaggio di Trieste all'Italia e della zona B alla Jugoslavia. Si chiudeva così la complessa vicenda del confine orientale, lasciando comunque ferite aperte, con un costo umano - le foibe e l'esodo - non facilmente cancellabile. La stessa situazione degli italiani rimasti oltre il confine fu oggetto di polemica, a causa delle difficoltà che le comunità italiane ebbero, per molto tempo, nel manifestare liberamente la propria identità culturale. ☀

*denso em acontecimentos, também trágicos. Depois da "Nota Bilateral" de 8 de outubro de 1953, emanada pelos Estados Unidos e Inglaterra, que previa a retirada das tropas aliadas da Zona A e sua substituição pelas tropas italianas, Belgrado achou que a sorte de Trieste estava definitivamente comprometida e Tito decidiu opor-se duramente à decisão aliada; o governo italiano, então sob o comando de Pella, reagiu. Chegou-se assim às jornadas de 3 e 4 de novembro. Trieste já havia sido marcada em março por violentos confrontos que provocaram dezenas de feridos. Em 14 de novembro, diante da recusa do comandante aliado em permitir a exposição da bandeira italiana na Prefeitura, solicitada pelo prefeito Gianni Bartoli, a cidade se rebelou e, nos confrontos que se seguiram, de 4 a 6 de novem-*

*bro, foram contabilizados seis mortes entre os manifestantes, atingidos pela ação desproporcional da polícia ante uma multidão desarmada. Já em dezembro organizaram-se conversações secretas entre Aliados e o governo iugoslavo visando uma solução. Elas levaram ao já lembrado Memorandum de intenções que definiu a passagem de Trieste à Itália e da Zona B à Jugoslávia. Encerrava-se, assim, a complexa questão das fronteiras orientais, deixando, entretanto, feridas abertas, com um custo humano - as "fossas" e o êxodo - não fáceis de esquecer. Também a situação dos italianos que ficaram além-fronteiras foi objeto de polêmica, em função das dificuldades que as comunidades italianas enfrentaram, por muito tempo, para poder manifestar livremente sua identidade cultural. ☀*

# ESTAMOS APAIXONADOS PELA ANITA DE GIUSEPPE

Por isso vamos contar sua história verdadeira num filme cheio de cores e emoções



TEMOS AJUDA DE: • BAVESA • MUELLER ELETRODOMÉSTICO S/A • 3M DO BRASIL LTDA • PENACCHI E CIA LTDA • BATTISTELLAS/AADM. DE CONSÓRCIOS • WEG INDÚSTRIAS S/A • METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S/A • EBERLE S/A • DM CONSTRUTORA DE OBRAS S/A • FAURECIA AUTOMOTIVE DO BRASIL • NETZCH DO BRASIL • SERVOPA • DIVESA • BERNECK S/A • FRIGORÍFICO RIOSULENSE - PAMPLONA • PERDIGÃO • CARBONÍFERA METROPOLITANA • CTA - CONTINENTAL TOBACCO ALLIANCE • DELL'ANNO MÓVEIS LTDA • ALTENBURG • CONCÓRDIA CORRETORA DE VALORES • BROSE DO BRASIL • FAMOSSUL IND. DE MÓVEIS LTDA • FRAME - MADEIRAS ESPECIAIS • ELIANE REVESTIMENTOS CERÂMICOS • OELO • ERMÍNIA MARIA LATREILLE • CARWAY VEÍCULOS LTDA • PARANAPARADM. EPART. LTDA • VECODIL COM. DE VEÍCULOS LTDA • AUTOPLUS COM. DE VEÍCULOS LTDA • FERRAMENTAS GERAIS COM. E IMP. S/A • NEGRESKO S/A • PLAZA VEÍCULO E SERV. LTDA • IHABRASS/AINDÚSTRIAS QUÍMICAS • IMARIBO S/A IND. E COMERCIO • SÃO PAULO ALPARGATAS S/A • COOPERTOOLS • BRISTOL HOTÉIS & RESORTS • REDE SLAVIERO.



<http://www.laz.com.br>  
<http://www.dospelnacs.com/oriundi>  
<http://www.cafundo.com.br>  
 Rua Capitão Antonio Pedri 289zak  
 82020-400 - Curitiba - PR  
 Fone 41-3272-0972 - laz@laz.com.br



Foto DePeron

# Tutti i numeri della lingua italiana nel mondo

Aumenta considerevolmente la tendenza dell'insegnamento della lingua e della cultura italiana all'estero.

**G**ià nella seconda metà del XIX secolo (1889) Francesco Crispi creò il primo impianto normativo ed organizzativo delle scuole italiane all'Estero con l'attribuzione al ministero degli Affari Esteri della competenza sulla materia, e a distanza di più di cento anni la situazione è andata sempre più migliorando.

Oggi il numero dei corsi attivati dagli Istituti di Cultura è considerevolmente aumentato: protagonista l'Europa con 43 sedi; a seguire l'area del Mediterraneo/Medio Oriente con 9 sedi, l'America con 17 sedi, l'Asia/Oceania con 8 sedi, e infine l'Africa Sub-Sahariana con 3 sedi.

All'incremento degli IIC segue un incremento direttamente proporzionale delle iscrizioni ai corsi di lingua e cultura italiana.

Dal 1999 ad oggi le iscrizioni sono aumentate del 29%. Ma un dato di fondamentale importanza sembra essere la diversificazione dell'offerta formativa dei corsi per adulti, soprattutto nell'ambito della medicina e di altre discipline tecniche.

Rispetto agli anni precedenti aumenta il numero dei docenti; se nel 1999 si contavano 684 docenti, oggi se ne contano 937, il che sta a significare che il corpo insegnante negli IIC è aumentato del 27%.

Per quanto riguarda la valutazione certificatoria della conoscenza della nostra lingua da parte degli IIC, se nel 1999 gli istituti che avevano dato seguito alle direttive contenute all'interno delle Convenzioni quadro fra il ministero degli Esteri e gli Enti che rilasciano certificati, firmando una Convenzione con una delle tre Università (le Università per stranieri di Siena e Perugia, l'Università Roma Tre e la Società Dante Alighieri) erano 38, nel 2004 salgono a 73. Il settore delle istituzioni e iniziative scolastiche comprende le scuole italiane all'estero e le sezioni italiane presso le scuole straniere ed europee.

L'attuale rete scolastica è composta da 162 scuole italiane, di cui solo 21 statali, e 121 sezioni italiane presso scuole straniere, internazionali ed europee per un totale di

283 istituzioni in 46 paesi.

Delle 283 scuole, la maggior parte si concentra nello stesso modo degli IIC: in Europa (164), nelle Americhe (72), nel Mediterraneo/Medio Oriente (28), nell'Africa Sub-Sahariana (17), nell'Asia e nell'Oceania (2). I seguenti dati risalgono al 2004.

Il ministero degli Esteri, tramite la direzione generale per la Promozione e la Cooperazione Culturale, gestisce 415 lettori universitari, di cui 276 di ruolo in 90 Stati e 138 assunti localmente con contributo Mae dalle Università.

Su 276 lettori di ruolo, 161 (58,33%) sono in Europa, 48 (17,39%) nelle Americhe, 32 (11,59%) in Asia/Oceania, 26 (9,42%) in Mediterraneo e Medio Oriente e 9 (3,26%) in Africa Sub-Sahariana. I 138 lettori locali con contributo Mae ricoprono un bacino d'utenza di circa 14.500 studenti, di cui 6.800 in Europa, 3.700 nelle Americhe, 1.800 in Asia e Oceania, 1.450 nel Mediterraneo e Medio Oriente e 700 in Africa Sub-Sahariana. ☀

**TODOS OS NÚMEROS DA LÍNGUA ITALIANA NO MUNDO** - AUMENTA CONSIDERAVELMENTE A TENDÊNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA E DA CULTURA ITALIANA - Já na segunda metade do século XIX (1889) Francesco Crispi criou o primeiro núcleo normativo e organizacional das escolas italianas no Exterior sob a responsabilidade do Ministério das Relações Internacionais, e cem anos depois a situação só fez melhorar. Hoje, o número dos cursos mantidos pelos Institutos de Cultura é consideravelmente maior: A Europa está na frente com 43; a seguir vem a área do Mediterrâneo e Oriente Médio com 9, a América com 17, a Ásia/Oceania com 8 e a África Sub-Saariana com 3. Ao incremento dos Institutos Italianos de Cultura segue-se um incremento diretamente proporcional das matrículas nos cursos de língua e cultura italiana. De 1999 até hoje, as inscrições aumentaram 29%. Mas um dado de fundamental importância parece ser a diversificação da atividade de formação dos cursos para adultos, sobretudo no âmbito da medicina e de outras disciplinas técnicas. Em relação aos anos precedentes aumenta o número de docentes; se em 1999 existiam 684, hoje são 937, o que significa que o corpo de professores nos IIC aumentou 27%. No que concerne à avaliação do conhecimento da língua por parte dos IIC, se em 1999 os institutos que haviam dado seqüência às normas gerais estabelecidas entre o Ministério e as entidades que fornecem certificados, firmando uma Convenção com uma das três Universidades (a "Università per stranieri di Siena e Perugia", a "Università Roma Tre" e a "Società Dante Alighieri"), eram 38, em 2004 sobem para 73. O setor das instituições e iniciativas educacionais compreende as escolas italianas no Exterior e as seções italianas junto a escolas estrangeiras e europeias. A atual rede educacional é composta por 162 escolas italianas, das quais 21 estatais, e 121 seções italianas junto a escolas estrangeiras, internacionais e europeias para um total de 283 instituições em 46 países. Das 283 escolas, a maior parte se concentra da mesma forma que os IIC: na Europa (164), nas Américas (72), no Mediterrâneo/Oriente Médio (28), na África Sub-Saariana (17), na Ásia e na Oceania (2). Os dados seguintes são de 2004: O Ministério das Relações Exteriores, através da diretoria geral para a Promoção e Cooperação Cultural administra 415 leitores universitários, dos quais 276 em 90 Países e 138 contratados localmente pelas universidades com recursos oficiais italianos. Dos 276 leitores de carreira, 161 (58,33%) estão na Europa, 48 (17,39%) nas Américas, 32 (11,59%) na Ásia/Oceania, 26 (9,42%) no Mediterrâneo e no Oriente Médio e 9 (3,26%) na África Sub-Saariana. Os 138 leitores locais cobrem um universo de aproximadamente 14.500 estudantes, dos quais 6.800 na Europa, 3.700 nas Américas, 1.800 na Ásia e Oceania, 1.450 no Mediterrâneo e Oriente Médio e 700 na África Sub-Saariana. ☀



■ **VÊNETOS NO SUL** - Para conversas com representantes dos poderes Executivo e Legislativo do Paraná, além da Federação das Indústrias do Estado, esteve em Curitiba, no início de novembro, uma numerosa delegação vêneta, integrada por representantes do Legislativo daquela região italiana. Vieram o presidente e seu chefe de gabinete, respectivamente Marino Finozzi e Max Siron, o vice Carlo Alberto Tesserin, o chefe do serviço de imprensa Lino de Marchi e o jornalista Martino Montagna, além de Giuseppe Cherubini (Relações Exteriores) e Gian Angelo Bellati, diretor da União das Câmaras Comerciais do Vêneto. Eles estiveram também na Argentina, repetindo roteiro realizado há dois anos. ■

#### DO VALE ÀS MONTANHAS

- Uma delegação de prefeitos do Vale do Itajaí esteve recentemente no Norte da Itália (Trento) para a realização de intercâmbio em diversas áreas. Um dos organizadores do encontro foi Walter Dorico Depiné, agente consular em Rio do Sul-SC e presidente da Associação "Famiglia Trentina" daquela cidade. ■

■ **MEZZOMO** - Aconteceu dias 5 e 6 de novembro em São Miguel do Oeste-SC, o V Encontro da Família Mezzomo. O padre Augusto Mezzomo veio da Itália especialmente para celebrar a missa do encontro.

■ **BALDISSERA** - O 4 IV Encontro da Família Baldissera foi realizado, em 16 de outubro, na cidade de Nova Palma-RS. Entre outras atrações, teve apresentação do grupo teatral "Frotele del Baracon". ■ **NOVO CD** - O grupo "Ragazzi dei Monti", de Monte Belo do Sul-RS, está gravando mais um (o quinto) CD. Como ocorreu com os quatro primeiros, a maior parte do repertório é de produções do próprio grupo. ■ **AGORA VAI**

- Segundo garante seu presidente, Itamar Benedett, agora o Convenc - Comitê das Associações Vênetas de Santa Catarina - decola. Tem o apoio do governo da Região do Vêneto e a adesão da maioria da comunidade vêneta do Estado de SC. ■ **DISTINZIONE**

- A Associação de Cultura Italiana do Rio Grande do Sul - Acirs promoveu com sucesso, dia 17, na sede da Câmara Municipal de Porto Alegre, mais uma edição do "Premio Distinzione", com muitas homenagens



Foto DeParon

■ **COMPENSAÇÕES** - Para construir a Barragem Piraquara II, de captação de água para a Grande Curitiba, a Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar terá que realizar compensações ao município de Piraquara, localizado a Leste da capital paranaense. A fatura não sairá barato: um milhão de reais em recursos é o que já está definido para a realização de 18 obras reivindicadas pela comunidade - maior parte delas voltadas a garantir (e melhorar) a sobrevivência de antigos moradores. Dentre eles estão descendentes de imigrantes trentinos que aportaram no alto da Serra do Mar, na comunidade de Santa Maria da Boca da Serra do Novo Tirol (foto). No compromisso já selado (27.10) em solenidade realizada na Câmara Municipal, a Sanepar vai garantir os "Caminhos Trentinos dos Mananciais". Trata-se de uma série de iniciativas de cunho social e turístico, incluindo, entre outras, um abatedouro, vinícola e laticínio, além de ajuda financeira para o funcionamento de uma cooperativa denominada "Trento Transforma", já em formação na boca da serra por iniciativa conjunta do Círculo Trentino de Curitiba (com alguns recursos provenientes da Itália) e da Prefeitura Municipal.

a personalidades de diversas regiões do RS e também de outros Estados.

■ **I PAGLIACCI** - A ópera "I Pagliacci", de R. Leoncavallo, foi sucesso nos dias 18 e 20 de novembro no Salão de Atos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com coral e orquestra da

casa sob regência e direção do maestro Frederico Gerling Junior e os tenores Miguel Sanchez Moreno (Itália) e Flávio Leite (Brasil), a soprano Adriana de Almeida (Brasil), e os barítonos Luis Gaeta (Argentina) e Douglas Hahn (Brasil). A direção cênica ficou por conta de

■ **PATRONO** - Colaborador da revista *INSIEME* desde o início, o escritor, pesquisador e frei Rovílio Costa (foto) foi o patrono da 51ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre que, de 28 de outubro a 15 de novembro, transformou a capital gaúcha no principal centro livreiro da América do Sul. Ainda não existem números disponíveis, mas a expectativa dos organizadores era de que fosse superado o número de 1,8 milhão de pessoas da feira anterior. O evento homenageou o roteirista e escritor italiano Ermanno Cavazzoni, autor de *O Poema dos Lunáticos*, romance que inspirou o filme *A Voz da Lua*, de Federico Fellini.



Marcelo Adams e Victória Milzanez.

■ **FOLCLORE** - A Feibemo - Federação das Entidades Ítalo-Brasileiras do Planalto e Meio Oeste Catarinense promoveu, na cidade de Treze Tílias-SC, de 28 a 30 de outubro, um seminário de danças folclóricas italianas. O evento contou com a participação de 42 integrantes de 12 Associações da região, segundo informa o tesoureiro da Feibemo, Vilmar Cucchi. ■ **RADIALISTAS DE TALIAN** - Um grupo de radialistas de Talian do Rio Grande do Sul foi até a Itália no início de novembro. Na sala de conferências do claustro da Basílica de Santo Antônio, em Pádova, participaram de um debate sob o título "130 anni di emigrazione italiana in Rio Grande do Sul: due Mondi che non si conoscono". ■ **ANIVERSÁRIO** - Com a "III Settimana Culturale e I Gincana del



CIB", o Círculo Ítalo-Brasileiro de Florianópolis-SC comemora, de 15 a 19, o 20º aniversário de sua fundação. A festa tem um pouco de tudo:

de jogos de "boccia" e truco, a cinema, gastronomia a jantar dançante com a animação da banda Vecchio Scarpone. A II Edição do Prêmio Dino Gorini é outra atração no programa cultural comandado por Salette Maria Facchini. ■ **SOLENE** - Uma sessão solene homenageou, na Câmara Municipal de Curitiba-PR, dia 9, a comunidade trentina da cidade pela passagem dos 130 anos da chegada dos primeiros imigrantes ao Paraná. ■ **GIOVEB** - Termina dia 30 de novembro o curso (iniciado dia 15) de "Cinema Vêneto" organizado pela Gioveb em colaboração com a "Accademia Veneta dello Spettacolo di Rovigo", "Comune di Porto Viro", "Associazione Veneti nel Mondo", "Confederazione dei Giovani Veneti nel Mondo", "Associazione Polesani nel Mondo" e a Região do Vêneto. O curso é destinado a 20 jovens de origem vêneta que vivem no Brasil. ■ **ONZE ANOS** - Neste novembro, a Revista *INSIEME* completa 11 anos de ininterrupta circulação. Tem assinantes em todos os quadrantes do Brasil. ☀



**S**icuramente è uno dei monumenti più significativi tra tutti quelli che ricordano l'epopea della grande immigrazione italiana della fine del secolo XIX e inizio del secolo XX.

Quasi perfetto nella descrizione dell'arrivo, in terra straniera e in generale poco accogliente, di intere famiglie pervase dalla speranza unita alla disperazione. Davanti una donna, lume in alto, come per illuminare la notte del futuro ("cosa sarà quest'America?"), mentre gli uomini, esausti, spingono i buoi e sbloccano il carro che, salendo, trasporta pochi oggetti personali. Un bambino, sguardo fisso verso l'orizzonte, scruta il futuro con fiducia. Risultato di un concorso pubblico promosso dal Comune, il monumento è un'opera diretta dall'artista uruguayano Gustavo Nakle.

È stato inaugurato, nell'assoluta mattina dell'11 ottobre, in presenza di una comitiva ufficiale di autorità trentine in visita alle loro comunità in Brasile (tra loro Iva Berasi, assessore della Provincia Autonoma di Trento allo Sport, Immigrazione e Solidarietà) che hanno aiutato il Sindaco Alcindo Gabrieli a scoprire una targa sull'erba della Piazza Achilles Mincarone, con una dedica all'opera: "Agli immigranti italiani che colonizzarono questa terra, in omaggio e riconoscenza dalle istituzioni pubbliche ed il popolo di Ben-

Fotos DePeron

to Gonçalves, 7 ottobre 2005 – 130 anni dopo l'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul". Più avanti, nella stessa piazza, c'è la Chiesa Madre di Bento, con la sua architettura inconfondibile che ricorda una botte di vino, fortuna economica locale di una cultura millenaria che ha attraversato l'oceano insieme agli immigranti.

Se il monumento ricorda il sacrificio passato, in particolare quegli 80 chilometri fatti a piedi tra il porto fluviale di Montenegro e le terre demarcate della Colônia Izabel, può segnare anche quanto valse la pena quel lavoro. Alla fine del decennio scorso, Bento vantava una crescita media annua di quasi il 25%. La terra della

Fenavinho (questo è stato il segreto di marketing di Bento Gonçalves, esploso nel 1967, come parte dei festeggiamenti relativi al centenario dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul) è ora in fase di gemellaggio con la città italiana di Rovereto, secondo quanto annunciato durante l'inaugurazione del monumento. ☀



# AGLI EROI DEL







# LA NOSTRA EPOPEA

**AOS HERÓIS DA NOSSA EPOPEIA** - É, seguramente, um dos mais expressivos monumentos de todos quantos homenageiam a epopéia da grande imigração italiana do final do século 19 e começo do XX. Quase completo ao descrever a chegada, em terra estranha e geralmente pouco receptiva, de famílias inteiras tangidas pela esperança em misto de quase desespero. À frente, uma mulher, lampeão em riste, como que a iluminar a noite do futuro ("cosa sarà quest'America?"), enquanto homens extenuados puxam bois e desencilham o carro que, ladeira acima, transporta minguados

pertences. Uma criança, olho fixo no horizonte, espreita o porvir com confiança. Fruto de concurso público realizado pela Prefeitura, o monumento é obra chefiada pelo artista uruguaio Gustavo Nakle. Foi inaugurado, manhã ensolarada do dia 11 de outubro, na presença de uma comitiva oficial de autoridades trentinas em visita às comunidades trentinas no Brasil (entre eles Iva Berasi, secretária da Província Autônoma do Trento para o Esporte, Imigração e Solidariedade) que ajudaram o prefeito Alcindo Gabrieli a descerrar uma placa sobre a grama da Praça Achiles Mincarone,

com a dedicatória da obra: "Aos imigrantes italianos que colonizaram esta terra, a homenagem e o reconhecimento do Poder Público Municipal e do povo bento-gonçalvense - Bento Gonçalves, 7 de outubro de 2005 - 130 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul". Mais adiante, na mesma praça, está a Igreja matriz de Bento, com sua arquitetura também inconfundível a lembrar um pipa de vinho, sorte econômica local de uma cultura milenar que atravessou o oceano junto com os imigrantes. Se o monumento lembra o sacrifício passado, principalmente aqueles 80 quilômetros feitos a pé entre o porto fluvial

de Montenegro e as terras demarcadas da Colônia Izel, pode assinalar também o quanto valeu a pena tanto trabalho. No final da década passada Bento ostentava crescimento médio anual perto da casa dos 25%. A terra da Fenavinho (e este foi o segredo de marketing de Bento Gonçalves, detonado em 1967, ainda como parte das comemorações alusivas ao centenário da imigração italiana no Rio Grande do Sul) está agora em processo de gemellaggio com a cidade italiana de Rovereto, segundo foi anunciado durante a inauguração do monumento. ☀

- Il sindaco Alcindo Gabrielli (in completo scuro) ed i visitanti trentini scoprono la targa davanti al Monumento all'Immigrante.
- O prefeito Alcindo Gabrielli (de terno escuro) e os visitantes trentinos descerram a placa diante do Monumento ao Imigrante.







PORTO ALEGRE-RS

Nabor Goulart / Pal Piratini

## “Sarebbe stato un altro Brasile”

Il governatore gaúcho, di origini vicentine, saluta emozionato la delegazione italiana. Ma in risposta riceve un: “Siamo noi a dovervi ringraziare”

“**T**roppi italiani non sanno, o hanno dimenticato, che fuori dai confini italiani esiste un'altra Italia. La Provincia di Vicenza e la sua presidente, Manuela Dal Lago, sono un'eccezione, per questo sento il dovere di ringraziarli per quanto hanno fatto per noi, per tenere saldi e vivi i legami tra il Veneto e il Rio Grande do Sul, tra il Veneto e il Brasile”.

Parla con trasporto Antonio Germano Rigotto, presidente dello Stato del Rio Grande do Sul, il più meridionale degli stati brasiliani, nel discorso con cui saluta la delegazione vicentina guidata da Manuela Dal Lago, a palazzo Piratini, sede ufficiale del governo. In questo bel palazzo nel cuore di Porto Alegre, il governatore ha offerto una serata per celebrare i 130 anni della emigrazione veneta in Brasile, invitando esponenti della cultura e dell'economia riograndense, oltre che un nutrito numero di ministri, autorità e rappresentanti delle numerose associazioni di vicentini e veneti attive nel Rio Grande.

“Chi percorre la “Serra Gaucha” che fu colonizzata da Veneti e, in

misura minore, da Trentini e Lombardi - ha spiegato il presidente Rigotto - deve fare uno sforzo di immaginazione per capire che dove adesso si vedono città, strade, campi coltivati, vigneti, imprese, 130 anni or sono c'era una foresta inestricabile. La trasformazione è sta-

ta impressionante e ancor più sorprendente se pensiamo a come i primi coloni dovettero affrontare con scarsissimi mezzi una natura ostile, a loro sconosciuta. Oggi il Rio Grande do Sul è un'autentica forza dell'economia brasiliana, sia per le sue industrie che per la sua agricol-

• **Il governatore Germano Rigotto riceve il presidente della provincia di Vicenza, Manuela Dal Lago.**

• **O governador Germano Rigotto recepciona a presidente da provincia de Vicenza, Manuela Dal Lago.**

tura di qualità. Qui abitano almeno tre milioni di discendenti di Veneti: questo è veramente un altro Veneto al di là dell'Oceano”.

Si avverte, nel tono del presidente Rigotto una certa fierezza. Gli avi di Antonio Germano Rigotto partirono nella seconda metà dell'Ottocento da Lisiera di Bolzano Vicentino, fuggendo la miseria. Un secolo dopo, Germano Rigotto, uomo politico di primo piano nel panorama nazionale brasiliano, non solo si trova alla guida di uno Stato tra i più importanti del Brasile, ma viene dato tra i possibili sfidanti a Lula per l'elezione del Presidente della Repubblica federale brasiliana del 2006.

“I Veneti che sono arrivati qui - ha proseguito - hanno importato un modello alternativo, basato sulla piccola impresa, sul senso di comunità, sul valore della famiglia e del lavoro: questo modello si è rivelato vincente”.

In effetti, lo Stato del Rio Grande do Sul gode di livelli elevati, ri-

**“O BRASIL (SEM OS ITALIANOS) TERIA SIDO OUTRO” - O GOVERNADOR GAÚCHO, DE ORIGEM VICENTINA, SAÚDA A DELEGAÇÃO ITALIANA COM EMOCÃO. MAS RECEBE COMO RESPOSTA: “SOMOS NÓS QUE DEVEMOS AGRADECER” - “Muitos italianos não sabem, ou se esqueceram que fora das fronteiras italianas existe uma outra Itália. A província de Vicenza e a sua presidente, Manuela Dal Lago, constituem uma exceção, e por isso sinto-me no dever de agradecer-lá pelo quanto fizeram por nós, para manter vivos os laços entre o Vêneto e o Rio Grande do Sul, entre o Vêneto e o Brasil”. Fala com entusiasmo Antonio Germano Rigotto, governador do Estado do Rio Grande do Sul, o Estado brasileiro mais ao Sul, no discurso de saudação à delegação vicentina conduzida por Manuela Dal Lago, no Palácio Piratini, sede oficial do governo. Neste bonito palácio situado no coração de Porto Alegre, o governador ofereceu uma noite para celebrar os 130 anos da imigração vên-**

**ta no Brasil, convidando expoentes da cultura e da economia riograndense, além de um bom número de ministros, autoridades e representantes das numerosas associações vicentinas e vênetas do Rio Grande. “Quem percorre a Serra Gaúcha que foi colonizada por vênetas e, em número menor, pelos trentinos e lombardos - explicou Rigotto - deve fazer um esforço de imaginação para entender que, onde agora estão cidades, estradas, campos cultivados, parreiras, empresas, 130 anos antes era uma floresta impenetrável. A transformação foi impressionante e ainda mais surpreendente se imaginamos como os primeiros colonos tiveram que enfrentar uma natureza hostil e desconhecida com tão poucos recursos. Hoje o Rio Grande do Sul é uma autêntica força da economia brasileira, seja pelas suas indústrias, seja pela sua agricultura de qualidade. Temos aqui pelo menos três milhões de descendentes de vênetas: isto é, de fato, um outro Vêneto além do Oceano”. No dis-**

**curso do governador Rigotto se percebe um certo orgulho. Seus avós partiram na segunda metade do século 19 de Lisiera de Bolzano Vicentino, fugindo da miséria. Um século depois, Germano Rigotto, homem político de primeira grandeza no panorama nacional brasileiro, não apenas governa um dos Estados mais importantes do Brasil, mas é tido entre os possíveis concorrentes de Lula para as eleições presidenciais de 2006. “Os vênetas que aqui chegaram - prosseguiu ele - trouxeram um modelo alternativo, baseado na pequena empresa, na ação comunitária, nos valores da família e do trabalho: este modelo revelou-se vencedor”. Com efeito, em relação aos demais Estados, o RS goza de níveis elevados de renda, de qualidade de vida e de bem-estar. A grande área da imigração vêneta, do Rio Grande ao Paraná, de São Paulo ao Espírito Santo, representa mais de 75% do PIB brasileiro e tem como parceiro comercial de primeiro grau a Itália. O Brasil, entretanto, vive atualmente**



petto alla media brasiliana, di redditi come di qualità della vita e di benessere. La grande area dell'emigrazione veneta, dal Rio Grande a Paranà, da San Paolo allo Stato di Espírito Santo, rappresenta oltre il 75 per cento del Pil brasiliano, e proprio questa vasta area ha come primo partner commerciale l'Italia. Il Brasile tuttavia vive attualmente una situazione complessa: i fondamenti dell'economia dimostrano una solidità inaspettata e la grande crisi finanziaria del 2002 è stata superata. L'inflazione è contenuta e sta scendendo sotto il 5 per cento annuo, un vero record per un Paese latinoamericano, per di più scosso da una crisi politica di vasta portata.

Ciò non di meno, anche qui gli effetti della globalizzazione si fanno sentire, con la concorrenza cinese che sta mettendo profondamente a disagio interi comparti produttivi. "Io credo che davanti a fenomeni come la globalizzazione - ha concluso Rigotto - i Veneti, ovunque nel mondo, dovrebbero far squadra, allacciare forti relazioni e legami culturali ed economici tra loro: assieme possiamo essere protagonisti dello sviluppo e creare ancora benessere. In questi ultimi anni, va riconosciuto alla Provincia di Vicenza il merito di aver lavorato proprio in questa direzione".

*uma situação complexa: as bases da economia demonstram uma solidez inesperada e a grande crise financeira de 2002 foi superada. A inflação está contida abaixo dos 5% ao ano, um verdadeiro recorde para um País latino-americano que enfrenta uma crise política de grande porte. Também aqui os efeitos da globalização são percebidos, com a concorrência chinesa que está gerando problemas para setores produtivos inteiros. "Creio que diante de fenômenos como o da globalização - concluiu Rigotto - os vênnetos, em todo o mundo, deveriam entrar em cena, estreitar relações e ligações culturais e econômicas pois, juntos, poderíamos protagonizar mais desenvolvimento e bem-estar. Deve-se dar mérito à província de Vicenza que nestes últimos anos trabalhou exatamente neste sentido". Um longo aplauso encerrou o discurso de Rigotto, e a própria Manuela Dal Lago ficou surpresa. "Na realidade - disse ela - se o Vêneto atingiu um nível invejável de bem-estar,*

Un lungo applauso ha sottolineato la chiusura del discorso di Rigotto, e la stessa Manuela Dal Lago ne è rimasta colpita. "In realtà - ha esordito la presidente della Provincia di Vicenza - se il Veneto ha raggiunto un livello invidiabile di benessere, lo dobbiamo, tra l'altro, proprio a quanti 130 anni fa e nei decenni successivi abbandonarono la nostra terra, dando così migliori opportunità di vita a coloro che restarono. Il sacrificio di chi fu costretto ad emigrare ha contribuito in maniera determinante al nostro successo. Lo sottolineo, siamo noi a dovervi ringraziare".

Anche Manuela Dal Lago parla con commozone, rammentando quanto è stato fatto dalla Provincia di Vicenza in passato con il progetto di formazione per giovani riograndensi, il master di specializzazione per i docenti dell'Università di Caxias, la collaborazione tra l'Istituto Agrario Strampelli e le Università riograndensi, la cooperazione avviata con Amesne, associazione che raggruppa quarantatré municipalità della Serra. E di più si potrebbe fare, se andasse in porto un progetto che la Provincia di Vicenza ha presentato al ministro del Lavoro, Roberto Maroni, rivolto a giovani disoccupati residenti a Rio Grande do Sul figli di discendenti italiani. (9collonne) ☀

*isso devemos, entre outras coisas, exatamente a tantos que há 130 anos (e nos decênios sucessivos) abandonaram a nossa terra, permitindo assim melhores oportunidades de vida àqueles que ficaram. O sacrifício de quem foi obrigado a sair contribuiu de maneira determinante para o nosso sucesso. Reafirmo, somos nós que devemos agradecer". Também Manuela Dal Lago fala com emoção, lembrando tudo o que fez a Província de Vicenza no passado como o projeto de formação para jovens riograndenses, o master de especialização para professores da Universidade de Caxias, a colaboração entre o Instituto Agrário Strampelli e as Universidades gaúchas, a cooperação iniciada com a Amesne - uma associação que agrupa 43 municípios da Serra. Mais se poderia fazer se fosse aprovado um projeto que a Província de Vicenza apresentou ao ministro do Trabalho, Roberto Maroni, destinado aos jovens desempregados residentes no Rio Grande do Sul, filhos de descendentes italianos." ☀*

## Medalhas a 37 personalidades e instituições para comemorar os 130 anos da imigração no RS

**E**m solenidade marcada para a noite do dia 18, em Serafina Corrêa-RS, a Comissão Organizadora dos festejos comemorativos aos 130 anos da imigração italiana, com o apoio do Comitê da Etnia Italiana do Rio Grande do sul, Federação das Associações Ítalo-brasileiras do Rio Grande do Sul - Fibra e a Federação dos Vênnetos do Rio Grande do Sul - FeVêneto, homenagearão personalidades e instituições com a medalha do "Mérito da Imigração Italiana" e do "Mérito Talian". "Sabemos - diz a comissão no convite - que tantos merecem esta homenagem" e por isso "solicitamos que continuem seus propósitos, pois no fundo a história que legaremos aos nossos filhos servirá para homenagear a cada um de nós". O evento acontece na "Festa da Confraternização Italiana", seguida de jantar e baile ao final de um dia de "Seminário Nacional do Talian". No dia seguinte, Serafina protagoniza o IX Encontro dos Radialistas e meios de Comunicação Talian no Brasil e o VIII Encontro do Movimento Cultural Italiano - MCI. Os agraciados com as medalhas estão relacionados abaixo.

### "Mérito Imigração Italiana"

Albano Volkmer - Porto Alegre  
Associação Trentini nel Mondo - Trento - Italia  
Egidio Pistore - Veneza - Italia  
Geancarlo Galan - Veneza - Italia  
Germano Rigotto - Porto Alegre - RS  
Manoela dal Lago - Vicenza - Italia  
Marino Finozzi - Veneza - Italia  
Mário Panaro - Porto Alegre - RS  
Oscar de Bona - Veneza - Italia  
Pietro Fanton - Villa Verla  
Provincia Autonoma di Trento - Trento - Italia  
Roque Jacoby - Porto Alegre - RS

### "Mérito Talian"

Antônio Alberti - Porto Alegre - RS  
Arcângelo Zorzi Neto - Caxias do Sul - RS  
Arlindo Batistel - Porto Alegre - RS  
Darcy Loss Luzzatto - Garopaba - SC  
Ettore Beggiatto - Rovolon - Padova  
Geraldo Peccin - Serafina Corrêa - RS  
Gianfranco Cavallin - Itália  
Grupo Teatral Miseri Coloni - Caxias do Sul - RS  
Helena Confortin - Erechim - RS  
Honório Tonial - Erechim - RS  
Jornal Correio Rio Grandense - Caxias do Sul - RS  
Jornal Pioneiro - RBS TV Caxias - Caxias do Sul - RS  
Júlio Posenato - Porto Alegre - RS  
Mário Gardelin - Caxias do Sul - RS  
Massolin dei Fiori Società Taliana - Porto Alegre - RS  
Pedro Gregianin - Serafina Corrêa - RS  
Programa Radiofônico Anita Garibaldi - Passo Fundo - RS  
Revista *INSIEME* - Curitiba - PR  
Rivista Quatro Ciäcoe - Padova - Itália  
Roberto Arroque - Serafina Corrêa - RS  
Rovílio Costa - Porto Alegre - RS  
Sergio Massolini - Serafina Corrêa - RS  
Silvino Santin - Santa Maria - RS  
Sociedade Italiana de Santa Maria - Santa Maria - RS  
Solange Soccol - Serafina Corrêa - RS

Circa centocinquanta opere tra oli, disegni, incisioni e fotografie a testimonianza del percorso artistico e umano del pittore impressionista francese Edouard Manet, saranno esposte per la prima volta in Italia, presso il Complesso del Vittoriano, a Roma, fino al 5 febbraio 2006.

Una sfida difficile ma affascinante poiché Edouard Manet, nato nel 1832 e morto a soli 51 anni nel 1883, non fu prolifico quanto i suoi contemporanei, ma lasciò in eredità poco più di 400 opere gelosamente custodite da istituzioni pubbliche e collezioni private. Le circa centocinquanta opere esposte hanno l'intento di ripercorrere il cammino artistico del pittore: dagli anni della formazione, caratterizzati dall'amore per la grande arte italiana e spagnola, a quelli dedicati al tema del nudo femminile, ai ritratti, alle marine, alle nature morte. Rivive così il clima di un'epoca, il colto *entourage* di Manet, le discussioni di letteratura e di arte nei caffè parigini e nelle brasserie, l'atmosfera di una fremente borghesia cittadina affascinata dalla modernità in una Parigi fin di *siècle*.

Di famiglia borghese, Manet dopo gli studi classici si arruolò in Marina. Respinto agli esami, decise di iniziare la carriera artistica. Dal 1850 al 1856 studiò presso il pittore accademico Couture, pur non condividendone gli insegnamenti. Tra il 1853 e il 1857 viaggiò molto in Italia, Olanda, Germania, Austria, studiando soprattutto i pittori che avevano scelto il linguaggio tonale quali Giorgione, Tiziano, gli olandesi del Seicento, Goya e Velázquez.

In particolare, la produzione artistica di Manet dei primi decenni risente soprattutto dell'influenza spagnola. Monelli alla Murillo, fanciulli aristocratici alla Velázquez, suonatori di chitarra dal volto vibrante, corpi femminili dall'eros goyesco, e poi la corrida, l'espada, il *matador*, i danzatori, diventeranno i temi prediletti. Manet rimarrà affascinato dai colori brillanti, dai neri vellutati e sucosi, dalle ombre dense e luminose. Alla mostra è possibile ammirare l'amore per Goya nel disegno di "Lola de Valence", il dipinto "Chapeau et Guitare"; le incisioni "L'espada" del 1862, "Il torero morto" del 1867-68, il "Tamburello con figure spagnole", l'acquaforte de "I gi-

## EDOUARD MANET

# Per la prima volta in Italia

Al vittoriano, a Roma, alcuni dei capolavori del leader "inconsapevole" degli impressionisti che si definì "il San Francesco della natura morta".



Fotos AG/Insieme



tani". Del celebre "Chitarrista spagnolo", esposto al Salon nel 1861 e di cui in mostra a Roma vi è un'acquaforte preparatoria, lo scrittore Théophile Gautier disse con entusiasmo: "Velázquez lo saluterrebbe con un'amichevole strizzatine d'occhio e Goya chiederebbe del fuoco per accendere il suo papelito".

Accanto all'influsso spagnolo è la figura femminile a catturare l'attenzione dell'artista in quegli anni, che si esprime nelle raffigurazioni di donne nude, come testimoniano l'olio su tela "Bagnanti sulla Senna" proveniente da San Paolo, e il provocatorio "Déjeuner sur l'herbe" (1863) in cui una giovane donna nuda posa accanto a due uomini vestiti con abiti cittadini, che incarna la

sfida lanciata dall'artista contro regole e valori borghesi. Il quadro fece scalpore, apparve agli occhi del pubblico e della critica scandalosamente "indecente". Ma soprattutto, in questa tela erano già evidenti i germi dell'impressionismo.

Manet aveva abbandonato del tutto gli strumenti classici del chiaroscuro e della prospettiva per proporre un quadro realizzato con macchie di colori puri e stesi uniformemente. In esso, tuttavia, l'occhio riusciva a cogliere una simulazione spaziale precisa se osservato ad una distanza non ravvicinata.

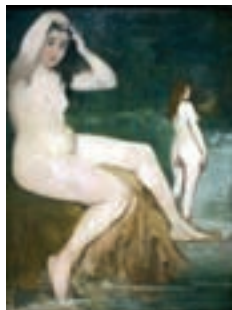
In un'altra celebre opera di rottura, l'"Olympia" del 1865, di cui in mostra vengono presentati disegni preparatori e acqueforti, la giovane donna rappre-

sentata in tutta la sua nudità è figlia delle Veneri di Giorgione e Tiziano, della Maya di Goya, delle Odalische di Ingres. Ma, al contrario di quelle, non è una dea bensì una prostituta. Scrisse il poeta Paul Valéry: "L'Olympia urta, sprigiona un orrore sacro, si impone e trionfa. È scandalo, idolo; potenza e presenza pubblica di un sordido arcano della società... la purezza di un tratto perfetto racchiude l'Impura per eccellenza...".

Ma se i quadri di Manet suscitavano nel pubblico e nella critica sdegno e scandalo, nei pittori d'avanguardia come Monet, Renoir, Cézanne o Pissarro provocarono al contrario un'ammirazione sconfinata che li portò a riconoscere in lui il maestro della nuova pittura.



La mostra, realizzata grazie al contributo dei musei pubblici di Francia, Svizzera, Ungheria, Brasile, e America, nasce sotto l'alto patronato del Presidente della Repubblica italiana.



**“Bagnanti sulla Senna”** (primi anni '60 dell'Ottocento, Museu de Arte de São Paulo), **“La toilette”** (1880, Zurigo), **“L'amazzone”** (1870, Museu de Arte de SP); in basso: Foto di Edouard Manet, **“Le rondini”** (1873, olio su tela, Zurigo), e **“Un angolo del giardino di Bellevue”** (1880, olio su tela, Zurigo)



Notevole influenza ebbe sulla definizione del suo stile anche la conoscenza delle stampe giapponesi. (...)

Manet rimane affascinato più che altro dalle marine, che gli fanno rivivere il ricordo di un viaggio che da ragazzo gli consentì di solcare il mare fino a Rio de Janeiro, e delle aspirazioni che aveva allora di diventare ufficiale di marina.

Un fremito di primavera, un soffio di aria tiepida e leggera, si respira invece ne “Le rondini”, olio su tela del 1873, in cui la sposa e la madre dell'artista sono sedute su di un prato con le soffici vesti percorse dal vento mentre le nuvole solcano il cielo e le rondini volano basse. “Un pittore può dire ciò che vuole con dei frutti, dei fiori, anche con del-

le nuvole... sapete mi piacerebbe essere il San Francesco della natura morta”, scriveva Manet alla fine della vita nel 1875, quando si appassionò proprio di nature morte. In mostra anche le lettere acquerellate che il pittore inviava ad amici ed eleganti signore, pregandoli di andarlo a trovare. Sono la commovente testimonianza del desiderio dell'artista, ormai malato e privo d'energia, di scongiurare la solitudine; accanto allo scritto compare ora un fiore, ora uno stivale, ora un frutto, ora un cappellino.

Ma è comunque a Parigi che vennero definiti i principi generali dell'Impressionismo, del quale Manet verrà poi considerato il leader. In realtà, nei confronti degli Impressionisti Manet ebbe

sempre un atteggiamento distaccato. Sempre elegante e seduttivo, amante della vita parigina, egli partecipava bensì alle loro discussioni, che si svolgevano soprattutto al Café Guerbois, e, in seguito, al Café della Nouvelle Athènes. Lì si incontrava quotidianamente con Fantin-Latour, Zola, Degas, Monet, Renoir, Pissarro e, talvolta, anche con Sisley e Cézanne. Ma non partecipò a nessuna delle otto mostre di pittura impressionista svoltesi tra il 1874 e il 1886, preferendo esporre i propri quadri al più tradizionale Salon. Considerato, di volta in volta, l'ultimo dei classici o – contrariamente alle sue inclinazioni - il primo dei rivoluzionari, il pittore volle operare da indipendente e rimase in una posizione so-

litaria anche quando, a trionfo degli Impressionisti avvenuto, i suoi quadri non vennero più accettati dai Salons.

“Modernità – scrisse in una lettera all'amico poeta Charles Baudelaire – è il transitorio, il fugace. Il contingente è una metà dell'arte, l'altra metà è l'eterno e l'immutabile”. Sarà soprattutto l'amico-rivale Claude Monet, nato nel 1840 e quindi di pochi anni più giovane, a spingere l'Impressionismo en plein air alle estreme conseguenze.

Edouard Manet, tuttavia, non rimase impermeabile allo stile che egli stesso aveva contribuito a far nascere. Dal 1873 in poi, sono evidenti nei suoi quadri le influenze della pittura impressionista. (testo e foto AGI) ☀





▲ La professoressa di lingua e cultura italiana Silvia Regina Facchin Meneguz, di Bento Gonçalves-RS, dove è coordinatrice didattica dell'Acirs - Associazione di Cultura Italiana del Rio Grande do Sul.



Fotos DePeron

▲ Il sindaco Ary Fossen, di Jundiaí-SP. La città che, a dicembre, festeggia i 350 anni della sua fondazione, ostenta l'alta percentuale dell'80% di discendenti di immigranti italiani.



▲ Padre Giovanni Corso, della Parrocchia di Nossa Senhora de Pompéia, a Porto Alegre-RS.

Padre ► Miguel Longhi e l'assessore Geraldo Bobato, fotografati nella festa del 50° anniversario della costruzione della chiesa di São Sebastião, nel quartiere di Umbará, a Curitiba-PR.



La speaker ► Fatima Farrão Cipolletta, la figlia Beatriz e il marito Giovanni Cipolletta, di Jundiaí-SP.





▲ Il console generale d'Italia a San Paolo, Gian Luca Bertinetto, lo scrittore Mario Lorenzi e il giornalista (Ansa, a San Paolo) Oliviero Pluviano.



▲ Il maestro italiano Alessandro Sangiorgi direttore dell'Orchestra Sinfonica del Paraná, di Curitiba-PR.



▲ Lo speaker Adislaui Guaresi Sazi (programma "Tutti Buona Gente", Radio Tubá) di Tubarão-SC.



▲ La signora Delfina Corrêa Cristofolotti, di 76 anni, residente nell'entroterra di Piracicaba-SP, con la figlia Rosemeire Cristofolotti – la sedicesima di 21 figli.

▶ La professoressa di lingua e cultura italiana a San Paolo-SP, Rosa Marra Pacifico.

◆ La giornalista Giselle Perazzo Valadares, addetta alle pubbliche relazioni del comune Piracicaba-SP.





# Gruppo Musicale Padre S

• NOVA TRENTO-SC

L'omaggio di questa edizione della rivista INSIEME è per il Gruppo Musicale Padre S dalla "Società Filarmonica di Nova Trento", una scuola di musica fondata nel 1889 da dell'Italia centrale. Il suo vasto repertorio include brani della canzone italiana, folclorista. Contatti con il maestro Herberto Marchi tramite l'e-mail banda

Fotos e fotomontagem DePeron



## Banda Musical Padre Sabbatini

• NOVA TRENTO-SC

A homenagem desta edição da revista INSIEME vai para a Banda Musical Padre Sabbatini, de Nova Trento-SC. A banda é mantida pela "Società Filarmonica di Nova Trento", uma escola de música fundada em 1889 pelo padre Angelo Sabbatini, natural de Macerata, região central da Itália. Seu vasto repertório inclui peças do cancionário italiano, tanto folclórico, religioso, clássico, popular ou contemporâneo. Contatos com o maestro Herberto Marchi pelo e-mail [banda@sabbatini.com.br](mailto:banda@sabbatini.com.br) ☼



# re Sabbatini

Padre Sabbatini, di Nova Trento-SC. La banda è tenuta  
dal 1889 da padre Angelo Sabbatini, nato a Macerata, città  
musicale, di stili eclettici, religiosi, classici, popolari o contemporanei.  
Per informazioni: [il\\_banda@sabbatini.com.br](mailto:il_banda@sabbatini.com.br) ✪





**G**ládís Terezinha Carlesso Licht è nata a Porto Alegre il 15.05.1940. Figlia di Angelina Carlesso e Waldomiro João Licht, è guida turistica, autrice del libro di turismo “Dall’esotico al remoto”. Di padre tedesco, conosce varie lingue, tra cui il Talian ed attesta così la sua italianità:

“Sono orgogliosa della mia discendenza italiana e tedesca, in parti uguali. I bis-nonni materni, i Carlesso, immigrarono nel 1878 da Marostica, 27 chilometri a Nord di Vicenza, in Veneto, per andare a Silveira Martins-RS. I nonni paterni vennero dalla Germania. Nonno Bernardino fu il primo Carlesso che nacque a Val de Buia. A 21 anni si sposò con mia nonna, Emma Frassetto. Andarono a piantare riso a Três Barras, ma quando l’acqua della Lagoa dos Patos diventò salmastra, si trasferirono con le figlie Marieta e Angelina, mia mamma, a Porto Alegre, dove nacque João Luiz. Si dedicarono all’ospitalità. Nonno Carlesso morì quando io avevo 6 anni, ma la nonna Frassetto arrivò agli 86 anni, sempre parlando Talian e mantenendo i costumi e le tradizioni italiane.

Dei fatti pittoreschi che accaddero nell’hotel, raccontava che un ospite se ne andò senza pagare, ma lasciò una valigia molto pesante nella stanza. Pensavano che fosse andato a passeggiare. Ma, all’aprire la valigia, si resero conto che era piena di pietre. Un altro, che non conosceva la luce elettrica, mise una scarpa sulla lampadina per oscurare la stanza.

Il nonno Bernardino morì repentinamente alla festa di compleanno di un suo amico alla Praia da Florida-RS e nonna Emma morì dormendo nel nostro chalet, a Cidreira-RS, dopo una cena con belle storie e buon vino. Continuarono la

loro festa italiana in cielo.

Persino mio papà che era tedesco mi ha trasmesso elementi di italianità. Sua suocera, mia nonna Emma, era il suo idolo. Lui, io e tutti quelli che lo hanno provato, sappiamo che non c’è risotto, né storie e parole come quelle della nonna.

Cattolica, andava alla messa tutte le domeniche e quasi sempre durante la settimana, da lei, da mia mamma e mia zia Marieta ho ereditato la stessa cosa, con mio padre tedesco in prima fila. I miei nonni ed i miei genitori furono tra i primi turisti estivi di Praia da Cidreira, viaggiavano due giorni di carro per arrivarci, portando cibo e tutto il necessario per la permanenza. La sosta della notte era una festa con fisarmonica, canti e danze. Alla nonna piaceva il mare, ma aveva il suo rituale all’italiana: un costume di lana, fatto su misura, con la gonna sotto il ginocchio. Andavamo alla spiaggia dandoci la mano, lei faceva bei commenti e salutava tutti. Per rivivere il viaggio degli avi dall’Italia al Brasile, volle andare con me e zia Marieta fino a Rio. Sulla nave sembrava essere in casa: disponibile, divertita e partecipe.

Quando la nonna diceva - Vegni magnar a casa mia – io subito pensavo al risotto, ai capeletti, la pasta e l’arrosto. Il martedì grasso ci aveva insegnato a fare i gróstoli (bugie) e ne condividevamo un piatto con ognuna delle famiglie degli amici più vicini.

Al visitare Marostica, l’emozione più grande fu l’accoglienza che mi fecero i Carlesso. Il Talian lo appresi dalla nonna, dalla mamma e nelle visite ai parenti a Vale Vêneto e Silveira Martins e, poi, imparai anche l’Italiano. Visitando i familiari di Padre Rovílio, figlioccio dei miei genitori e del fratello che non ebbi, il Talian ven-



## L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

■ di/por Frei Rovilio Costa

ne naturalmente. Quando succede qualcosa di spaventoso, sempre mi ricordo della nonna che diceva: “Senti, tosa, el diaoleto el ze molà.”

Ho fisionomia, filosofia di vita, gusti artistici, religiosi e gastronomici italiani che ho imparato anche con mio papà

tedesco, che, al posto di crauti, adorava la cucina italiana e ci allietava con “churrasco gaúcho”. Sono brasiliana-italo-tedesca e gaúcha”.

Gládia, che bello che sei un caleidoscopio di etnie e culture! Sei una cittadina del mondo. ☀

\* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.





Interior da Igreja Matriz de Garibaldi-RS (Foto Daiferon)

“ *Alla nonna piaceva il mare, ma aveva il suo rituale all’italiana: un costume di lana, fatto su misura, con la gonna sotto il ginocchio. Andavamo alla spiaggia dandoci la mano, lei faceva bei commenti e salutava tutti.* ”

ficou salinizada, vieram com as filhas Marieta e Angelina, minha mãe, para Porto Alegre, onde nasceu o João Luiz. Dedicaram-se à hotelaria. O “nonno” Carlesso morreu quando eu tinha seis anos, mas a “nonna” Frassetto atingiu os 86 anos, sempre falando Talian e cultivando costumes e tradições italianas. Entre os fatos pitorescos acontecidos no hotel, contava que um hóspede saiu sem pagar, mas deixou uma pesada mala no quarto. Pensavam que ele tivesse ido passear. Mas, ao abrir a mala, viram que estava cheia de pedras. Outro, que não conhecia luz elétrica, enfiou uma bota na lâmpada para escurecer o quarto.

O “nonno” Bernardino faleceu repentinamente na festa de aniversário de um seu amigo na Praia da Florida-RS, e a “nonna” Emma morreu dormindo em nosso chalé, em Cidreira-RS, depois de um jantar com boas histórias e bom vinho. Foram continuar sua festa italiana no céu.

Até meu pai alemão me passou ingredientes de italianidade. A sogra dele, minha “nonna” Emma, era seu ídolo. Ele e eu e todos os que provaram, sabemos que não há risoto, nem histórias e palavras como as da “nonna”. Católica de missa dominical e quase sempre diária, eu herdei dela, de minha mãe e da tia Marieta a mesma herança, com meu pai alemão à frente.

Meus “nonnos” e meus pais foram dos primeiros veranistas da Praia da Cidreira, viajavam dois dias de carreta para chegar lá, levando comida e o necessário para a temporada. A parada à noite era uma fes-

ta com gaitero, cantos e danças. A “nonna” gostava do mar, mas tinha seu ritual a la italiana: um maiô de lã, sob medida, com saia abaixo do Joelho. Íamos à praia de mãos dadas, ela fazia belos comentários e cumprimentava a todos. Para reviver a viagem dos antepassados da Itália ao Brasil, quis ir comigo e a tia Marieta de navio até o Rio. No navio parecia estar em casa: disposta, divertida e participativa.

Quando a “nonna” dizia – Vegni mag-nar a casa mia – eu logo pensava no risoto, capeletti, massa especial e el ròsto. Na terça de carnaval nos ensinou a fazer o gróstoli que repartíamos um prato para cada família de amigos próximos.

Ao visitar Marostica, a emoção maior foi a recepção que me fizeram os Carlesso. O Talian fui aprendendo da “nonna”, da mãe e nas visitas aos parentes em Vale Vêneto e Silveira Martins e, depois, aprendi também o Italiano. Visitando os familiares de Frei Rovílio, afilhado de meus pais e o irmão que não tive, o Talian fluiu ao natural. Quando acontece algo de estarrecer, sempre recorro a “nonna” que dizia: “Senti, tosa, el dialeto el ze molà.”

Tenho fisionomia, filosofia de vida, gostos artísticos, religiosos e gastronômicos italianos que aprendi também de meu pai alemão, que, em vez de chucrute, adorava comida italiana e nos brindava com churrasco gaúcho. Sou brasileira-italo-germânica e gaúcha”.

Gládis, feliz de você que é um caleidoscópio de etnias e culturas! É uma cidadã do mundo. ✨

## O ITALIANO QUE ESTÁ EM VOCÊ

Gládis Terezinha Carlesso Licht nasceu em Porto Alegre a 15.05.1940. Filha de Angelina Carlesso e Waldomiro João Licht, é guia de turismo, autora do livro turístico “Do exótico ao longinquo”. De pai alemão, conhece alguns iodimas, inclusive do Talian, atesta assim sua italianidade:

“Orgulho-me de minha descendência italiana e alemã em partes iguais. Os biva-

vós maternos, os Carlesso, emigraram em 1878 de Maróstica, a 27 km ao norte de Vicenza, no Vêneto, para Silveira Martins-RS. Os avós paternos vieram da Alemanha. O nono Bernardino foi primeiro Carlesso que nasceu em Val de Bui. Com 21 anos casou com minha avó, Emma Frassetto.

Foram plantar arroz em Três Barras, mas quando a água da Lagoa dos Patos

## PATRONATO ITAL UIL

A MAIOR REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

✓ Previdência Social

✓ Cidadania Italiana

✓ Defesa dos Direitos

SERVIÇOS GRATUITOS

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo:(11) 3214-4289/3214-6446 São Caetano do Sul:(11) 4224-5176 Curitiba:(41) 3232-0344  
Florianópolis:(48) 223-8624 Porto Alegre:(51) 3232-5270 Salvador:(71) 3328-4388 R. Janeiro:(21) 2215-4484







▲ **PRIMARIE** - Il candidato dell'Unione alla presidenza del Consiglio per le elezioni politiche del 2006 Romano Prodi durante la registrazione della puntata di "Porta a Porta" in onda il 17.10 su Raiuno, all'indomani delle primarie del centrosinistra. FOTO PHOTOROLA/ANSA



▶ **PRESA D'ASSALTO** ▶  
- Sofia Loren è stata letteralmente presa d'assalto dai fotografi al suo arrivo (14.10) all'Auditorium Pio di via della Conciliazione, in occasione della cerimonia di consegna dei premi 'Provincia Capitale e Provincia Solidale' per il 135mo anniversario della fondazione dell'amministrazione provinciale di Roma. FOTO DI MEO/ANSA



▲ **NUOVO LIBROCARD**- Il cardinale Emilio Ruini mostra la copertina del libro "La rivoluzione di Dio" presentato l'11.10 ai giornalisti nella Sala Stampa del Vaticano. FOTO CLAUDIO ONORATI/ANSA

▶ **CONFINDUSTRIA** ▶  
- Il presidente brasiliano Ignacio Lula da Silva con il presidente della Confindustria Luca Cordero di Montezemolo il 17.10 pomeriggio nella sede dell'associazione degli industriali, a Roma, dopo la firma di accordi con industriali dello stato di San Paolo. FOTO DANILO SCHIAVELLA/ANSA



◆ **NAUTICA** - Una veduta generale (08.10) della sala che ospita la 45/ma edizione del Salone nautico internazionale a Genova. FOTO LUCA ZENNARO/ANSA

▲ **MANIFESTAZIONE** - Un momento della manifestazione svoltasi il 03.11 davanti all'ambasciata iraniana a Roma per protestare contro le recenti minacce iraniane contro Israele. FOTO DI MEO/ANSA





◀ **ROCKPOLITIK** - Adriano Celentano (d) e Teo Teocoli la sera 04.11, nella terza puntata di Rockpolitik sulla Rai. FOTO DANIEL DAL ZENARO/ANSA

▶ **EUROSTAR** - Il treno sul binario rimasto sospeso (23.10) nel vuoto in seguito al crollo causato dal maltempo tra Acquaviva delle Fonti e Sannicandro di Bari, sulla tratta ferroviaria Rfi Taranto-Bari. FOTO LUCA TURI/ANSA



▶ **LA FIORENTINA** - Il macellaio poeta Dario Cecchini in una cella frigorifera della sua macelleria, durante la festa organizzata il 23.10 a Panzano per festeggiare il ritorno della bistecca fiorentina sulle tavole italiane. FOTO MARCO BUCCO/ANSA

**INFLUENZA** ▶ **AVIARIA** - Un campione del virus viene inoculato nelle uova fecondate, all'Istituto Zooprofilattico delle Venezie dove ha sede il Centro di Referenza Nazionale/OIE/FAO per l'influenza aviaria in una foto scattata il 17.10. FOTO FRANCO TANEL/D DAY/ANSA



▶ **PREMIATA** - Sharon Stone fotografata il 30.10 a Rimini durante il suo intervento alle giornate 'Pio Manzu' ('L'anima dell'Impero'). Sharon è stata premiata con Medaglia della Presidenza della Repubblica Italiana per "l'impegno appassionato e concreto in favore dei problemi più urgenti della nostra società globale e per il suo contributo" - si legge nelle motivazioni del riconoscimento. FOTO PASQUALE BOVE/ANSA.

**TERRORISMO** ▶ - La simulazione di un'esplosione su un autobus in via Caracciolo a Napoli, il 22.10, durante l'esercitazione antiterrorismo organizzata nel capoluogo partenopeo. FOTO FUSCO/ANSA





■ Italia

**Perugia.** "Il cavalier Perugino, Gian Domenico Cerrini". Nel Palazzo Baldeschi. Oltre 70 opere in mostra del pittore umbro allievo di Guido Reni. Fino all'8 gennaio 2006. **Info** 02/43353522.

**Brescia.** "Riccardo Francalancia". Museo di Santa Giulia. Una raccolta di 40 quadri dell'importante primitivista italiano del XX secolo. Fino al 20 gennaio 2006. **Info** 0438/21306 o [www.lineadombra.it](http://www.lineadombra.it)

**Roma.** "Zandomenghi e Parigi, capolavori dell'ottocento". Presso il Chiostro del Bramante. Macchiaiolo nei suoi anni di vita fiorentina, Zandomenghi abbraccia l'impressionismo una volta trasferitosi a Parigi dandogli capolavori di inestimabile pregio. Fino al 5 marzo 2006. **Info** 06/68809035.

**Rovereto** (Trento). "Vittore Grubicy e l'Europa. Alle radici del divisionismo". Presso il MART. In una mostra la storia artistica e culturale di Vittore Grubicy, pittore, critico, collezionista, gallerista, mercante. Fino al 15 gennaio 2006. **Info** 800397760 o [www.gamtorino.it](http://www.gamtorino.it)

**Roma.** "Wolfgang Laib". Presso il Macro. Grande retrospettiva dell'artista tedesco noto per la sua ricerca con materiali poveri. Quattro sale come i quattro elementi principali dei suoi lavori: latte, polline, cera d'api e riso. Fino al 9 gennaio 2006. **Info** 06/671070400 o [www.macro.roma.museum](http://www.macro.roma.museum)

**Roma.** "Paolo Soleri, Moshekwa Langa e Toyo Ito". Nel MAXXI. Il Museo delle Arti del XXI secolo presenta 3 artisti contemporanei di rilievo internazionale: Soleri (disegni, plastici, foto e filmati del filosofo architetto), Langa (la mescolanza dell'arte africana con quella europea nella pittura e nel disegno) e Toyo Ito (progetti dell'architettura giapponese). Fino all'8 gennaio



Vittore Grubicy - Mattino (Riproduzione)

# Arte da vedere

## IN ITALIA ED IN EUROPA

*Suggerimenti di INSIEME. Frequentemente, il lunedì è giorno di chiusura nei musei italiani, ma è sempre bene verificare.*

■ Claudio Piacentini - Roma

2006. **Info** 06/3210181.

**Roma.** "Eduard Manet". Nel Complesso del Vittoriano. Più di cinquanta opere per ripercorrere il percorso artistico del grande pittore del XIX secolo. Fino al 5 febbraio 2006. **Info** 06/6780664.

**Potenza.** "Visionari primitivi eccentrici". Nella Galleria Civica di Palazzo Loffredo. La forza ed il significato del sogno visto da più di cinquanta artisti, tra cui De Chirico, Savinio e Ligabue. Fino al 15 gennaio 2006. **Info** 0971/27185.

**Torino.** "Il surrealismo di Delvaux tra Magritte e De Chirico". Palazzo Bricherasio. Antologica del surrealista Paul Delvaux e selezione di alcune opere di De Chirico, Magritte, Spillaert e Permeke. Fino al 15 gennaio

2006. **Info** 011/5711811 o [www.palazzobrigherasio.it](http://www.palazzobrigherasio.it)

**Padova.** "Michelangelo. Sei capolavori". Presso il Salone di rappresentanza di Palazzo Santo Stefano. Sei disegni di Michelangelo per un progetto di ristrutturazione del coro del presbiterio del duomo di Padova. Fino all'8 gennaio 2006.

**Palermo.** "Francesco Lojaco. 1838-1915". Nella Civica Galleria di Arte Moderna. La dura Sicilia, dove dominano i contrasti tra natura e uomo, vista dalle opere del suo miglior artista dell'ottocento. Fino all'8 gennaio 2006. **Info** 091/6090308.

■ Europa

**Parigi** (Francia). "L'arte russa

nella seconda metà del XIX secolo". Presso il Musée d'Orsay. Analisi del periodo artistico russo che va dal 1850 fino alla Rivoluzione d'Ottobre. Fino all'8 gennaio 2006. **Info** 00xx33140494814.

**Londra** (Inghilterra). "Rousseau: la giungla a Parigi". Presso la Tate Modern. I particolari della flora e della fauna della giungla nelle opere dell'artista che mai lasciò Parigi. Fino al 5 febbraio 2006. **Info** 00xx442078878000.

**Bilbao** (Spagna). "Archisculpture". Presso il Guggenheim Bilbao. Il rapporto tra l'arte plastica e l'architettura contemporanea. Fino al 26 febbraio 2006. **Info** 00xx34944359080. ☀

Fiere

& MERCATINI

**Verona.** "Fieragricola". 107ª Fiera Internazionale della meccanica, dei servizi e dei prodotti per l'agricoltura e la zootecnia. Presso VeronaFiere. Dal 9 al 12 febbraio 2006. **Info** 045/8298111 o [www.fieragricola.com](http://www.fieragricola.com)

**Milano.** "BIT-Borsa Internazionale del Turismo". Una delle Fiere più importanti dedicate al turismo allestite in Italia. Presso FieraMilanoCity. Dal 18 al 21 febbraio 2006. **Info** 02/349841 o [www.expoacts.it/bit](http://www.expoacts.it/bit)

**Rimini.** "Pianeta Birra - Beverage&C.". Esposizione Internazionale di birre, bevande, snack, attrezzature e arredamenti per pub e pizzerie. Presso Rimini Fiera. Dal 4 al 7 febbraio 2006. **Info** 0541/744455 o [www.pianetabirra.it](http://www.pianetabirra.it) ☀



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast "Caravelle" di Claudio e Rosângela Piacentini.

Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:**

00xx39/340/1019213 o

00xx39/06/87187014 (tel/fax).

**E-mail:** [caravell3@yahoo.it](mailto:caravell3@yahoo.it)



# Si ritorna alla “religione di stato?”

DI / POR EDOARDO COEN - SP

**P**rima di entrare nell’assunto, conviene che faccia una dichiarazione. Malgrado il mio cognome Coen, di chiara origine ebraica, dal momento della mia nascita sino ad ora ho ricevuto ben cinque dei sette sacramenti, come insegna il catechismo, ossia: battesimo, cresima, confessione, eucaristia e matrimonio. Mancano appena due: l’ordine e l’estrema unzione. Il primo non l’ho ancora ricevuto per mancanza di vocazione, ed il secondo spero di riceverlo il più tardi possibile...! Inoltre ai tempi degli anni ruggenti, quando erano in vigore “le leggi razziali”, ero balilla caposquadra, con Croce al merito...!

Con questa dichiarazione spero di aver tacitato i vari “torquemada” e i “preziosi” della nostra Comunità, sempre pronti a montare sul “caval d’Orlando” per salvaguardare l’ortodossia e la purezza razziale dell’italica gente!.

Ebbene, non sono mai riuscito a farmi una ragione del perché in tutte le cerimonie ufficiali, organizzate dallo Stato Italiano in San Paolo, attraverso il suo preposto, ossia il Consolato Generale, immancabilmente si fa presente una cerimonia religiosa cattolica, che corrisponde quasi sempre a una messa.

Ultimamente, quando dell’inaugurazione della nuova sede del Consolato Generale nell’Av. Paulista, c’era il solito sacerdote cattolico, con tanto di stola e aspersorio, per spruzzare di acqua santa i locali ed i presenti. Nulla da eccepire, per in-



• **Publico invitato all’inaugurazione del Consolato di SP.**  
• **o público convidado para a inauguração do Consolato de SP.**

tenderci su questa cerimonia, però quando si tratta dello Stato Italiano le cose cambiano già che è costituzionalmente laico, conforme l’articolo 7 della nostra Costituzione che appunto dice: **“Lo Stato e la Chiesa sono, ciascuno nel proprio ordine, indipendenti e sovrani”** e nell’8: **“Tutte le confessioni religiose sono ugualmente libere davanti alla legge”**.

Soffermiamoci un momento dinanzi alla frase “ugualmente libere davanti alla legge”. Questo vuol dire di forma chiara, salvo inganni, che caso lo Stato Italiano, tramite Consolato o Ambasciata desidera dare un’impronta religiosa alle cerimonie ufficiali, sarebbe giusto, democratico e costituzionale invitare anche religiosi delle altre confessioni esistenti in Italia, che evidentemente hanno i loro seguitori anche nella Comunità italiana di San Paolo.

Una cerimonia ecumenica, in

questo caso, sarebbe la prova che la Repubblica Italiana, attraverso i suoi rappresentanti è al di sopra delle parti, e sarebbe anche una forma per agglutinare ancora di più la compattezza della nostra Comunità.

I tempi della “Religione di Stato”, aboliti dopo la “Breccia di Porta Pia”, e ripristinati con il Concordato sono stati oramai relegati a un passato da dimenticare dalla nostra Costituzione repubblicana del ‘48. Tutti oggi hanno gli stessi diritti dinanzi alla legge, conforme l’articolo 8 anteriormente citato..

Logico, che se qualcuno, o gruppo o associazione desiderasse onorare qualsiasi data o avvenimento con una singola cerimonia religiosa, conforme il credo dei suoi associati, è liberissimo di farlo, ma in forma particolare, senza per questo coinvolgere lo Stato Italiano che costituzionalmente è e dovrebbe essere sopra le parti. ☀

## DE VOLTA À “RELIGIÃO DE ESTADO”?

– Antes de entrar no assunto, convém que faça uma declaração. Apesar do meu sobrenome Coen, de clara origem hebraica, desde que nasci até hoje recebi cinco dos sete sacramentos, como ensina o catecismo, ou seja: batismo, crisma, confissão, eucaristia e matrimônio. Faltam apenas dois: a ordem e a extrema-unção. O primeiro não recebi ainda por falta de vocação, e o segundo, espero recebê-lo o mais tarde possível... Além disso, nos tempos dos anos furiosos, quando estavam em vigor as “leis raciais”, eu era chefe de equipe, com o mérito da Cruz! Com tal declaração espero ter calado a boca dos diversos “inquisidores” e “importantes” de nossa Comunidade, sempre prontos a montar o “cavalo de Orlando” na salvaguarda da ortodoxia e da pureza racial da itálica gente! Pois bem, até aqui não consegui entender o motivo pelo qual, em todas as cerimônias oficiais, organizadas pelo Estado Italiano em São Paulo, através de seu preposto, ou seja, o Consulado Geral, invariavelmente se realiza um ato religioso católico, que corresponde quase sempre a uma missa. Recentemente, na inauguração da nova sede do Consulado Geral, na Avenida Paulista, estava o sacerdote católico de sempre, estola e aspersório em mãos, para aspergir de água benta os lugares e os presentes. Bem entendido, nada contra essa cerimônia, mas quando se trata do Estado Italiano, as coisas mudam já que é constitucionalmente laico, conforme o artigo 7 da nossa Constituição que diz exatamente: “O Estado e a Igreja são, cada um em sua função, independentes e soberanos” e no art. 8: “Todas as confissões religiosas são igualmente livres perante a lei”. Isto quer dizer, de forma clara, salvo engano, que caso o Estado Italiano, através do Consulado ou da Embaixada, queira dar um sentido religioso às cerimônias oficiais, seria justo, democrático e constitucional que convidasse também religiosos das outras confissões existentes na Itália que, evidentemente, têm seus seguidores também na comunidade italiana de SP. Uma cerimônia ecumênica, neste caso, seria a prova de que a República Italiana, através de seus representantes, está acima das partes, e seria também uma forma de unir ainda mais a nossa comunidade. Os tempos da “Religião de Estado”, abolidos depois da “Abertura da Porta Pia” e retomados com a “Convenção” fazem parte de um passado que deve ser esquecido pela nossa Constituição republicana de 1948. Todos têm hoje os mesmos direitos diante da lei, conforme o artigo 8 acima citado. Claro que se alguém, ou grupo ou associação, desejasse honrar qualquer data ou acontecimento com uma simples cerimônia religiosa, de acordo com a fé de seus associados, é totalmente livre de fazê-lo, mas em forma privada, sem para isso envolver o Estado Italiano que, constitucionalmente, é e deveria estar acima das partes. ☀



**MUSICAL I PRIMI TEMPI**

**REPERTÓRIO:**  
**ITALIANO E POPULAR**

**SUA FESTA SERÁ AINDA MAIS ANIMADA**  
"Com as mais belas músicas Italianas"  
Românticas e Folclóricas

Contatos: Alcides Dairi Telefone (47) 99840577  
www.iprimitempi.com.br - alcides@iprimitempi.com.br

**Joinville - SC**



## PANORAMA



Foto cedida

di / por FABIO PORTA\*

Continua in tutto il mondo il grande impegno dell'UNIONE per promuovere la partecipazione democratica degli italiani residenti all'estero; dopo le "primarie" del 16 ottobre, grazie alle quali oltre 4 milioni di italiani (dentro e fuori i confini del nostro Paese) hanno potuto scegliere il leader della coalizione di centro-sinistra che sfiderà Berlusconi alle prossime elezioni, adesso è la volta delle "GIORNATE DELL'UNIONE". In centinaia di città sparse per i cinque continenti, esponenti dell'UNIONE incontreranno tra il 18 e il 20 di novembre le nostre grandi collettività all'estero. Sarà un'occasione unica per presentare il programma dell'UNIONE per gli italiani nel mondo, ma soprattutto per ascoltare e raccogliere le istanze, le preoccupazioni e le proposte dei milioni di italiani che vivono fuori dallo "stivale". Noi, italiani e oriundi, non vogliamo più retorica e lacrime quando si parla di noi; vogliamo essere rispettati e valorizzati per quello che siamo, ben sapendo che è l'Italia oggi ad aver bisogno di noi, della nostra esperienza e della freschezza della nostra storie e delle nostre idee. Gli italiani del Brasile sono in prima fila in questa battaglia di democrazia; siamo orgogliosi con loro e per loro, e come UIL, continueremo a lavorare sodo per onorare questa "brava gente"!

\* Fabio Porta é sociólogo e coordenador geral no Brasil da UIL - Unione Italiana del Lavoro.

## A cerâmica italiana no centro de dois projetos de cooperação e solidariedade

Em Salvador (Bahia) e em Porto Velho (Rondônia), graças também à colaboração da UIL do Brasil, a tradição das cerâmicas italianas para a geração de trabalho e renda

Cerâmica e solidariedade: um binômio inédito que hoje, no Brasil, também graças ao empenho da UIL, está em dois diferentes projetos de cooperação internacional.

Em Salvador, onde o "Progetto Sud UIL" funciona há mais de dois anos com seu importante projeto no campo do artesanato mineral, a UIL acaba de assinar um novo acordo com o Governo do Estado da Bahia para a formação de artesãos no setor da cerâmica artística. Graças também à contribuição financeira da Região da Lombardia e à experiência de artesãos italianos, serão criadas centenas de novos empregos num segmento que - em função do crescimento do turismo na Bahia - é destinado a crescer com o aporte de técnicas e design italianos, unidos à criatividade e à grande versatilidade dos artesãos locais.

O presidente do "Progetto Sud Brasile", Fabio Porta, presente à assinatura do novo



Foto cedida

• Rocco Carannate e Fabio Porta.

protocolo juntamente com o tesoureiro da UIL, Rocco Carannate, estava visivelmente comovido enquanto firmava o documento: "Nasci numa das capitais mundiais da cerâmica artística, Caltagirone, na Sicília, e nunca imaginei que o artesanato de minha terra pudesse um dia ser o símbolo de esperança para o novo desenvolvimento de um País distante

como o Brasil".

E é mesmo de Caltagirone Padre Innocenzo Mangano, o missionário que há poucos anos teve a "louca idéia" de criar no coração da Amazônia uma verdadeira "escola de cerâmica". Com a colaboração dos artesãos de Caltagirone e a uma pequena contribuição da Província da Catânia a escola hoje é uma realidade.

### DELEGAÇÃO DO COMITES DE SÃO PAULO NO ACRE E RONDÔNIA

Uma delegação do Comites de São Paulo, composta pela presidente (Rita Blasioli Costa), pelo vice-presidente (Fabio Porta), pelo tesoureiro (Paolo Moretti), pela secretária (Natalina Berto) e por um conselheiro (Riccardo Olivati), esteve em missão nos distantes Estados do Acre e de Rondônia para se reunir com autoridades locais e com a nossa comunidade ali residente.

Os dois Estados fazem parte da grande circunscrição consular de São Paulo, como também o Mato Grosso e o Mato Grosso do Sul, onde, nos próximos meses, também está prevista uma missão institucional do Comites.

Foram importantes e emocionantes

os encontros com os representantes de nossa comunidade, organizados pelos dois correspondentes consulares (Mastrengelo no Acre e Guanella em Rondônia); nos dois Estados atua um grande número de voluntários e missionários há anos empenhados na realização de obras sociais que honram nosso País.

Nos encontros com nossos con-



Foto cedida

• A delegação do Comites-SP.

cidadãos foram evidenciadas algumas das principais reivindicações, maior parte delas relacionadas à falta de recursos para o funcionamento da agência consular, ao funcionamento dos processos reativos a vistos e passaportes, e à necessidade de intensificação das atividades culturais e comerciais da Itália naquelas regiões. Em Rondônia, graças à disponibilidade das autoridades locais, está sendo organizado um censo da presença italiana no Estado. A delegação redigiu, no final, um documento a ser transmitido às autoridades competentes para atender às reivindicações da nossa coletividade. ✨





Foto DePeron

# ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

## ◆ CHIARLETTI

É um alterado de **Chiari**. O final em **etti** é uma forma diminutiva e carinhosa. Difundido principalmente no Vêneto, pode ter como base seja o nome **Chiario**, ou o feminino **Chiara**, que continuam o apelido latino **Clarus** de **clarus** = **claro, resplendente**, que na tarda época imperial tornou-se um nome autônomo (também como **Chiara** que, em seguida, na última Idade Média se afirmará pelo culto e prestígio de Santa **Clara de Assis**, fundadora da segunda ordem franciscana das Clarissas).

## ◆ MARCHIOTI

O sobrenome italiano, neste caso, foi alterado. A forma certa é **Marchiotti**. É um diminutivo carinhoso em **ott(o)i** de **Marchi** que, por sua vez, com seu final com a vogal **i** tem o significado de: pertencente à família de Marco. Difundido na Itália do norte, no Vêneto principalmente, tem sua origem do nome **Marco** que continua a forma romana latina **Marcus** (de **Mar(t)cos**, propriamente dedicado ao deus da guerra Marte). Esse nome, Marco, se afirmou pelo prestígio e culto de S. Marco Evangelista, patrono da República Vêneta que, segundo a tradição, estaria enterrado em Aquiléia.



## ◆ CREMA

Sobrenome difundido na área que vai da Lombardia à Emília e ao Vêneto. É um étnico, ou seja, indica o local de origem de seu inicial portador. No nosso caso, o topônimo é **Crema**, cidade da Lombardia. Os sobrenomes étnicos surgiram entre os séculos X e XII (900 e 1100) como decorrência de um movimento migratório dos pequenos centros e lugarejos em direção às cidades das proximidades. Estes antigos migrantes que, nos pequenos lugares de origem onde todos praticamente se conheciam, para serem reconhecidos bastava acrescentar ao próprio nome de batismo aquele do pai ou da mãe (sobrenomes patronímicos e matronímicos), ao contato com uma sociedade pluralista e variada como aquela de uma grande cidade, a fim de serem individualizados tiveram que substituir o nome do pai ou da mãe ao próprio nome com aquele da localidade de origem.



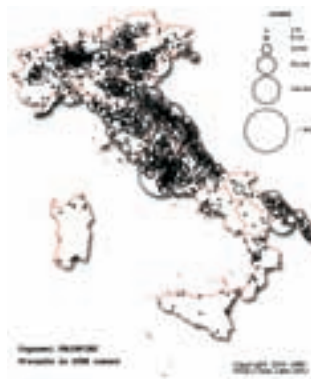
A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

## ◆ PERIN

Diminutivo em **in** de **Pero**, difundido na área norte-oriental italiana. Tem sua origem do nome pessoal **Pero**, uma variante regional (depois do ano 1000) de **Pietro** (Pedro), que se afirmou, desde o primeiro cristianismo, pelo culto e prestígio de S. Pietro, o príncipe dos Apóstolos. No Evangelho de Mateus, o nome é **Kêphês**, do aramaico **kêfa** = pedra, rocha, traduzido em grego com **Pêtrus**, e em seguida em latim com **Petrus**, derivado do aramaico, com o mesmo significado: pedra.

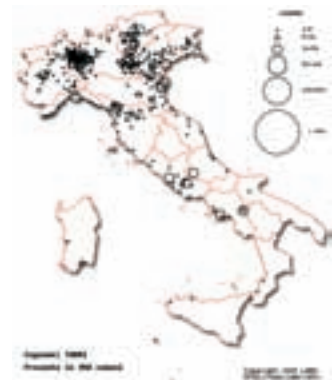
## ◆ VALENTINI

Diminutivo em **in(o)i** (ver explicação do **i** final no sobrenome Marchiotti) de **Valenti**, difundido no Sul peninsular e na região vêneta. É a forma de sobrenome que se origina do nome **Valente** que continua o **cognomen** e **signum** (apelido) latino-romano **valens- valentis**, particípio do verbo **valere** = estar bem de saúde, ser forte, corajoso, já comum na primeira época imperial, principalmente nos ambientes militares romanos entre os veteranos das províncias.



## ◆ TURRI

Variante meridional de **Torre**. Sobrenome este difundido com diferente distribuição e frequência, segundo os vários tipos e formas em toda a Itália. É a forma de sobrenome 3 que se origina de lugares onde havia este tipo de construção. Representa, em última análise, uma espécie de sobrenome étnico, já que na Itália existem muitas cidades e povoados com o nome Torre. (Sobre os étnicos ler explicações dadas ao sobrenome Crema).



## ◆ VALMORBIDA

Sobrenome raro, se não raríssimo. Pela sua conformação parece um alterado do nome de um topônimo **Valmorbia**, uma pequena localidade na província de Trento (Trentino). Difícil estabelecer se o **d** foi introduzido no Brasil, quando de sua transcrição nos cartórios nacionais, ou na própria Itália nos séculos passados. Acredito porém na primeira alternativa. É, porém, sem dúvida nenhuma, uma forma étnica cuja explicação poderá ser encontrada na explicação dada ao sobrenome Crema.



### Coloque mais alegria na sua festa

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular. Contato pelos telefones (047) 384-0128 (Almir) ou (047) 333-3549 e (047) 9973-1248 (Mário) [Vecchioscarpone@tpa.com.br](mailto:Vecchioscarpone@tpa.com.br)

vecchio  
**Scarpone**  
SOMENTE MÚSICA ITALIANA



O próximo "juramento" na circunscrição do Consulado Geral de Curitiba será em Curitiba, dia 10 de dezembro. Contate o Círculo Trentino pelo fone 041-3222-9033

## OUTROS PROCESSOS QUE ESTÃO EM ROMA (2)

Nº PROC.	SOBRENOME E NOME DO ANCESTRAL	LOCAL DE PROCEDÊNCIA	REQUERENTES
9084	MOVIA Giuseppe	Cervignano del Friuli (Udine)	MOVIO Valdir Aparecido; MOVIO Lucy Cleyde
9085	TONIDANEL Ilario	Fai della Paganella (Trento)	CIDEMAR ALAB Alexandre Jorge
9086	ZOTTELE Basilio	Roncegno (Trento)	ZOTELLI PINHEIRO Maria Cecilia
9087	MENESTRINA Albino Francesco	Sopramonte (Trento)	MENESTRINA Aquilino, BENINCA Julita Aparecida
9088	PIRMAN Giovanni Francesco	Trieste (Trieste)	PIERMANN Edson, PIERMANN Everson
9089	BEATRICI Augusto Pietro	Vezzano (Trento)	BEATRICI Claudia Luiza, BEATRICI TOLEDO Janaina, BEATRICI TOLEDO Rafaela
9090	COPAT Antonio	Pergine Valsugana (Trento)	BERTOLLO DE ALEXANDRE Ivete Maria, BERTOLLO DE ALEXANDRE Alessandro Rafael, BERTOLLO Volmar
9092	BOSCHETTI Giuseppe Francesco	Povo (Trento)	BOSCHETTI Cândido, BOSCHETTI Ivo Luiz, BOSCHETTI Eduardo, BOSCHETTI Flávia
9093	CANESIN Pietro	Ruda (Trento)	CANESIN Claudio Antonio, VIEIRA LIMA CANESIN SEVERO Bruna, CANESIN Maria Eugenia, CANESIN DAL MOLIN Ellen Mara, CANESIN DAL MOLIN Eugenio, CANESIN DAL MOLIN Danilo
9095	SGROTT Francesco Giuseppe	Besenello (Trento)	SGROTT Adilson Vicente; SGROTT TRIDAPALLI Dirlene; SGROTT Benta Cecilia; SGROTT SARTORI Juçara Maria; SARTORI Maira; BOTTAMEDI RIBAS Maria da Graça; RIBAS JUNIOR Fernando Antonio; CAMARGO RIBAS Liz Cristina; BOTTAMEDI AROSTEGUI GARNICA Janica Ana; BOTTAMEDI NUNES Ana Emilia; BOTTAMEDI Edio José; SGROTT RODRIGUES Ana Maria; SGROTT RODRIGUES Marcelo; SGROTT RODRIGUES Renato; SGROTT Rosani Erminia; DE SOUZA BORMAC Karin; DE SOUZA VENSKE Vanessa; SGROTT DE SOUZA Fernando; SGROTT FILHO Alcides Cláudio; SGROTT FLAUSINO Giovana; SGROTT SAUER Angelica; SGROTT VIVIANI Celina; VIVIANI Maury Roberto; ANDRADE VIVIANI Rodrigo; VIVIANI MUSCHITZ Maria Cristina; SGROTT MORITZ Nair; MORITZ Jeanine; MORITZ Susan; SGROTT Ary Luiz; SGROTT Edne; SGROTT Anne; SGROTT Katy; SGROTT Luciano Ary; SGROTT Wilson Márcio; SGROTT JUNIOR Wilson Márcio; SGROTT Carmelise; SGROTT Karluza; SGROTT Oscar Lino; SGROTT Leliane Elenita; SGROTT Lizandra; SGROTT Saul Alcides; SGROTT Valmor Arno
9097	SANTINI Albino	Pergine Valsugana (Trento)	SANTINI PICARELLI Márcia Flávia, SANTINI PICARELLI Luiz Neto, SANTINI PICARELLI Flávia, SANTINI PICARELLI Caio Márcio
9001	CEMIN Giovanni Battista	Siror (Trento)	CHEMIN DE OLIVEIRA Maria do Carmo, DE ANDRADE CHEMIN Jose Eduardo, PELIZZARI CHENIN Fernanda, CHEMIN Joao Humberto, CHEMIN DE ARAUJO Adriane Regina, CHEMIN Teresinha Fatima, CHEMIN Dante Roberto, CHEMIN Antonio Carlos, CHEMIN ALVIM DE OLIVEIRA Ivete, CHEMIN RADAELLI Fernando, CHEMIN ALVIM DE OLIVEIRA Antonio Augusto, CHEMIN ALVIM DE OLIVEIRA Ana Tereza, DA COSTA CHEMIN Antonio Carlos, DA COSTA CHEMIN Bruno
9041	PICCININI Silvio Epifanio	Lavarone (Trento)	PICCININI Rodney
9042	STOLF Fortunato	Fornace (Trento)	STOLF Argemiro Dandy, STOLF Delmar Joaquim, STOLF Marcelo Antonio, STOLF Edésio, STOLF Evandro Juliano, STOLF FELTRIN Tânia, STOLF Demis Emir, STOLF Simone Cátia, STOLF Silvana Sueli, FACHINI Vilze Cecilia, FACHINI Marinê Betti, FACHINI Janaina Maria, STOLF Dimas Ciro, CLASEN STOLF Mateus, STOLF Delmo Sergio, STOLF CORRÊA Marisabel, STOLF Marcio Luiz
9043	RAFAELLI Emilio	Volano (Trento)	RAFAELLI Amélio, RAFAELLI Gilson, RAFAELLI Gilberto, RAFAELLI Giovanni
9044	GEROLA Francesco	Nomi (Trento)	GIROLA Sérgio Faustino, GIROLA Alexandre, GIROLA Juliano, GIROLA Rodrigo, MARTINELLI GIROLA Neusa Inês, MARTINELLI Juliana Cristina, MARTINELLI Vanessa Luiza, MARTINELLI NETO José, GIROLA Nanci Inês, CHIODINI Gabriel José
9045	CAMPESTRINI Ludovico	Torcegno (Trento)	CAMPRESTINI José
9046	DALLAROSA Carlo	Pergine Valsugana (Trento)	DALLAROSA Osnir Carlos, DALLAROSA Leocarlos Artur, DALLAROSA Maximiliano, DALLA-ROSA Alexandre, DALLA-ROSA Cinara Patricia, DALLA-ROSA Ricardo Alexandre, DALLA ROSA Augusto, DALLA ROSA Geovane, DALLAROSA Ariundo, DALLAROSA Eduardo, DALLAROSA Daniela, DALLAROSA Alcides, DALLAROSA José Carlos Fernandes
9047	BAGATOLI Luigi Quintilio	Cevedine (Trento)	BAGATOLI Alfredo, BAGATOLI PUKALI Sonia Regina, PUKALI Aniela, BAGATOLI FLORIANI Salette Aparecida, BAGATOLI Gean Carlo, BAGATOLI Tiberio, BAGATOLI Enio Luiz, BAGATOLI Charles Tiberio, BAGATOLI Natanael, BAGATOLI Sandro Geraldo, BAGATOLI Fabio Nilo, BAGATOLI Ronie Mark, PERSHUN Marlene, PERSHUN BAER Vera Lucia, PERSHUN Curt Otto, PERSHUN Jefferson Arcangelo, BAGATOLI Nelson Antonio, BAGATOLI Rodrigo, BAGATOLI Roberta Paula
9048	FERRARESE Remo	Mori (Trento)	FERRARESE de ALMEIDA Silvandira, ALMEIDA Maria Inês de, ALMEIDA Maria Eneida de, ALMEIDA PAES de MELO Lucas, ALMEIDA Marcos José de, MACHADO de ALMEIDA Pedro, MACHADO de ALMEIDA Luana, ALMEIDA Marcio José de, GUIDIO de ALMEIDA Marcelo, GUIDIO de ALMEIDA André
9049	MOSER Luigi	Baselga di Pine' (Trento)	MOSER Lucinio, MOSER Carmen Lucia, MOSER MUDREK Ângela Cristina, MOSER Valeria, MOSER GAI Stela Maris, GAI FILHO Carlos Jose, ANDRADE Alida de, ANDRADE Claudemir de, ANDRADE Neila de, MOSER Adelino, MOSER Dalva Aparecida, MOSER Paulo Roberto, MARCELINO Stela, Marcelino Jose Henrique, CRUZ Judite
9050	CONZATTI Gracioso Celestino	Isera (Trento)	CONZATTI Mirtes, CONZATTI Maristela, CARNEIRO CONZATTI Ana, Carneiro Conzatti Camila, CONZATTI MARCELO, CONZATTI Marcia, CONSATTI Eduardo Celestino, CONZATTI Leilane, CONZATTI Juliane, CONSATTI Elisabeth, CONZATTI Ederson
9051	ZAGONEL Giovanni Battista	Tonadico (Trento)	ZAGONEL Alvir Antonio, THEULEN ZAGO NEL Janaina, THEULEN ZAGONEL Camila, ZAGONEL MOLETTA Rosângela Maria, ZAGONEL MOLETTA Raphael, ZAGONEL MOLETTA Felipe, ZAGONEL de LINHARES Rosinei Teresinha, ZAGONEL de LINHARES Viviane, ZAGONEL de LINHARES Caroline, ZAGONEL Rosilene, ZAGONEL Ana Maria
9052	DALLAGO Heinrich	Laives (Bolzano)	DALLAGO BOLDA Regina, BOLDA AZZI Sandra Aparecida, BOLDA José Henrique, BOLDA Eliane, BOLDA Monica, BOLDA Marcelo
9053	FRONZA Antonio	Civezzano (Trento)	FRONZA Luiz Carlos, MONICH FRONZA Marcelo, MONICH FRONZA Priscila, MONICH FRONZA Eduardo
9054	FLORIANI Faustino Beniamino	Strigno (Trento)	BERNHARDT MAFFEZZOLLI Zulamar, BERNHARDT João Heitor
9055	PIFFER Giovanni	Zambana (Trento)	PIFFER José, PIFFER Emerson, PIFFER Rafael, PIFFER Carla, PIFFER Roberta
9056	TOMAZI Giovanni	Ala (Trento)	TOMAZI PEIXOTO Carmen Maria, PEIXOTO JUNIOR Paulo César, TOMAZI PEIXOTO Claudia Cristina, TOMAZI PEIXOTO Fabrício Luiz, THOMAZI Moacir Gervásio, FALLGATTER THOMAZI Rodrigo, TOMAZI PIRES Zenaide Aparecida, TOMAZI PIRES HINS Roberta, TOMAZI PIRES Henrique, THOMAZI BRATTI Zelândia, THOMAZI BRATTI George, THOMAZI BRATTI Rafael, THOMAZI BRATTI Elisa, TOMAZI Celso José, TOMAZI Flávio Henrique, TOMAZI Armando Augusto, SILVEIRA TOMAZI Carolina, TOMAZI Ernani João, Tomazi Aloísio Antonio
9057	DADAM Giacinto Angelo Giuseppe	Besenello	KLOCK Iolanda Maria, KLOCK Daisy Regina, KLOCK Alexandre Edgar
9058	DANNA Nicolò Giovanni	Castelnuovo (Trento)	DANNA Alexio; DANNA Felix; DANNA Cristian Cezar; DANNA Maucir Bento; DANNA Tatiane Mileide; DANNA Daniel Alceio; DANNA Joacir Domingo; DANNA Devanir; DANNA BASTOS Jackeline; DANNA Tais; DANNA Pamela
9059	FONTANA Battista	Siror (Trento)	FONTANA João Baptista, FONTANA Nina Maria, FONTANA João Cláudio, FONTANA Caio Márcio, FONTANA Cláudio Augusto, LONGO FONTANA Livia Sofia
9060	GIACOMELLI Antonio Giovanni	Vigolo Vattaro	GIACOMELLI Sergio
9069	ZEN Pietro Abramo	Roncegno	ZEN Shirlei
9072	BORTOLINI Davide Feliciano	Centa San Nicolò (Trento)	BORTOLINI Irío José; BORTOLINI Vanessa; BORTOLINI Glauco; BORTOLINI Nivia; BORTOLINI Renato José; BORTOLINI DE OLIVEIRA Nancy Mara; BORTOLINI Jarbas Renato; BORTOLINI Adalberto Luiz; BORTOLINI Cristiano Luis; BORTOLINI Alessandro; BORTOLINI Anderson; BORTOLINI Cristina Alaide; EWALD KHOURY Simara Cristiane; BORTOLINI Arildo Marcos; BORTOLINI Rodrigo Marcos; BORTOLINI Marcelo João; BORTOLINI Afonso Agostinho
9078	PEDROTTI Eugenio	Pomarolo	PEDROTTI Henrique Alexandre, PEDROTTI SGROTTI Mercia
9091	DELL'AGNOLO Giovanni	Grigno (Trento)	DELL'AGNOLO José Carlos, DELL'AGNOLO Juliana, DELL'AGNOLO João, DELL'AGNOLO Gizeli
9094	VOLTOLINI Giacomo Domenico	Volano (Trento)	VOLTOLINI Isolete, SOUZA Jean Jorge de, SOUZA Fábio Luiz de, SOUZA Rubia Nara de, VOLTOLINI Belmiro, VOLTOLINI Liane, VOLTOLINI Maira Rosane, VOLTOLINI Ricardo
9095	SGROTT Francesco Giuseppe	Besenello (Trento)	SGROTT Adilson Vicente; SGROTT TRIDAPALLI Dirlene; SGROTT Benta Cecilia; SGROTT SARTORI Juçara Maria; SARTORI Maira; BOTTAMEDI RIBAS Maria da Graça; RIBAS JUNIOR Fernando Antonio; CAMARGO RIBAS Liz Cristina; BOTTAMEDI AROSTEGUI GARNICA Janica Ana; BOTTAMEDI NUNES Ana Emilia; BOTTAMEDI Edio José; SGROTT RODRIGUES Ana Maria; SGROTT RODRIGUES Marcelo; SGROTT RODRIGUES Renato; SGROTT Rosani Erminia; DE SOUZA BORMAC Karin; DE SOUZA VENSKE Vanessa; SGROTT DE SOUZA Fernando; SGROTT FILHO Alcides Cláudio; SGROTT FLAUSINO Giovana; SGROTT SAUER Angelica; SGROTT VIVIANI Celina; VIVIANI Maury Roberto; ANDRADE VIVIANI Rodrigo; VIVIANI MUSCHITZ Maria Cristina; SGROTT MORITZ Nair; MORITZ Jeanine; MORITZ Susan; SGROTT Ary Luiz; SGROTT Edne; SGROTT Anne; SGROTT Katy; SGROTT Luciano Ary; SGROTT Wilson Márcio; SGROTT JUNIOR Wilson Márcio; SGROTT Carmelise; SGROTT Karluza; SGROTT Oscar Lino; SGROTT Leliane Elenita; SGROTT Lizandra; SGROTT Saul Alcides; SGROTT Valmor Arno
9097	SANTINI Albino	Pergine Valsugana (Trento)	SANTINI PICARELLI Márcia Flávia, SANTINI PICARELLI Luiz Neto, SANTINI PICARELLI Flávia, SANTINI PICARELLI Caio Márcio

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO





IN DUE SETTIMANE DI OTTOBRE (DAL 7 AL 18), UNA RAPPRESENTANZA DI TRENTINI ED AUTORITÀ TARENTINE, INCLUDENDO IL PRESIDENTE DELLA PROVINCIA AUTONOMA LORENZO DELLAI, L'ARCIVESCOVO LUIGI BRESSAN ED IL PRESIDENTE DELL'ASSOCIAZIONE TRENTINI NEL MONDO, FERRUCIO PISONI, ERA IN BRASILE. HA INCONTRATO LE COMUNITÀ TRENTINE DI SAN PAOLO, RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA PER LA CELEBRAZIONE DEI 130 ANNI DELL'INIZIO DELLA GRANDE IMMIGRAZIONE.

*Durante duas semanas de outubro (7 a 18), uma delegação de trentinos e de autoridades trentinas, incluindo o presidente da Província Autônoma, Lorenzo Dellai, o arcebispo Luigi Bressan e o presidente da Associação Trentini nel Mondo, Ferruccio Pisoni, esteve no Brasil. Percorreu comunidades trentinas de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina em comemoração aos 130 anos do início da grande imigração.*

## “Auguri a tutti noi, persone che lavoriamo per la pace”

Parole di Ivanor Minatti, in qualità di rappresentante della Presidenza della Federazione dei Circoli Trentini del Brasile



Foto DePeron

della nostra verde-oro.

E non solo lì. Come ho già avuto l'opportunità domenica scorsa di dire in Jundiá, alla presenza del Presidente Dellai, l'aquila trentina tremola anche nei cuori di molti dei nostri Leader politici, sociali, culturali, economici e religiosi – poiché la gente trentina sempre fu e continua ad essere, in Italia e qui in Brasile, gente di fede e di lavoro.

Come si vede, non abbiamo fatto brutta figura. Abbiamo aiutato a costruire l'America, il Brasile e il Rio Grande do Sul.

Abbiamo fondato e aiutato a fondare città. Abbiamo costruito, come dice la canzone, il lato dell'altro immigrante, delle altre etnie e provenienze, un buon luogo per abitare, per vivere e per realizzare i nostri sogni e i sogni dei nostri figli.

Non tutto fu facile, come sappiamo, ma la nostra produttiva e la pacifica integrazione in questa terra che amiamo, senza aver perso l'amore per le radici che abbiamo ereditato è senza dubbio, il maggior lascito da commemorare questo emblematico marco dei 130 anni.

Ripeto che dobbiamo commemorare doppiamente, adesso che abbiamo conquistato finalmente, la possibilità di vedere riconosciuto il nostro diritto alla cittadinanza italiana jure sanguinis.

Se questo non ci fa né peggiori né migliori, ci permette intanto, di aumentare formalmente la nostra identità civica e il gene che ci distingue per la tolleranza, per la fede, per il lavoro, per la solidarietà e per la convivenza pacifica.

Sono questi, fra gli altri, i predicati che storicamente sempre hanno distinto i trentini. Nell'aprire lo spumante, nel brindare con un bicchiere di vino o con una semplice stretta di mano, diamo il benvenuto ai trentini che arrivano oggi dal Trento e si uniscono a noi nei nostri ricordi.

Noialtri trentini che stiamo qui da più tempo, convochiamo i trentini e non trentini di tutti i tempi a questa affascinante Nazione ad un sfavillante salute ...

Un saluto a quelli che partirono e a quelli che rimangono, a quelli che caddero nella lunga camminata, e a quelli che continuano a sognare.

Auguri a tutti noi, persone che lavoriamo per la PACE.” ☀

“Parlo in nome dalla Sig.ra Iracema Moser, Presidente della Federazione dei Circoli Trentini nel Brasile. Faccio questo con molto onore e soddisfazione.

La nostra Federazione è un'entità giovane, ma che riflette il lavoro che si sta svolgendo da anni nei 57 circoli trentini che funzionano in tutto il Brasile e che rappresentano una comunità calcolata in per lo meno tre milioni di persone.

È – possiamo dire – il riflesso della forza accumulata e depurata nel corso di questi lunghi 130 anni che ci separano dalla dolorosa “partenza”.

Se il dolore di ieri non può essere e non deve essere dimenticato, maggiore deve essere l'allegria della constatazione di quanto si è moltiplicata la semente sparsa in suolo Brasiliano.

Da questo meraviglioso Stato del Rio Grande do Sul fino alla Bahia, passando per Santa Catarina, Paraná e San Paolo, Minas Gerais, Rio de Janeiro ed Espírito Santo, infine per tutto questo immenso Brasile, l'aquila trentina tremola nei stendardi dei nostri circoli al lato

### “BOA SORTE A TODOS NÓS, PESSOAS QUE TRABALHAMOS PELA PAZ”

PALAVRAS DE IVANOR MINATTI, NA CONDIÇÃO DE REPRESENTANTE DA PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO DOS CÍRCULOS TRENTINOS DO BRASIL - “Falo em nome da sra. Iracema Moser, presidente da Federação dos Círculos Trentinos no Brasil. Faço isso com muita honra e satisfação. Nossa Federação é uma entidade jovem, mas que reflete o trabalho que vem sendo desenvolvido há anos pelos 57 círculos trentinos que funcionam Brasil a fora e que representam uma comunidade calculada em pelo menos três milhões de pessoas. É – podemos dizer - o reflexo da força trentina, acumulada e acrisolada no curso desses longos 130 anos que nos separam da dolorosa “partenza”. Se a dor de ontem não pode e não deve ser esquecida, muito maior deve ser a alegria da constatação de que a multiplicadora foi a semente espalhada em solo brasileiro. Deste maravilhoso Estado do Rio Grande do Sul até a Bahia, passando por Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo - por fim, por todo esse imenso Brasil, a águia trentina tremula nos estandartes dos nossos círculos ao lado de nossas cores verde-amarela. E não só aí. Como já tive oportunidade de dizer em Jundiá, domingo passado, na presença do presidente Dellai, a águia trentina tremula também nos corações de muitas de nossas brasileiras lideranças políticas, sociais, culturais, econômicas e religiosas – pois a gente trentina sempre foi e continua a ser, lá na Itália e aqui no Brasil, gente de fé e de trabalho.

*Como se vê, não fizemos feio. Ajudamos a construir a América, o Brasil, o Rio Grande do Sul. Fundamos e ajudamos fundar cidades. Construímos, como diz a canção, ao lado de outros imigrantes, de outras etnias e procedências, um bom lugar para morar, para viver e para realizar nossos sonhos e os sonhos de nossos filhos. Nem tudo foi fácil, como sabemos. Mas nossa produtiva e pacífica integração nessa terra que amamos sem perder o amor pelas raízes que herdamos – é, sem dúvida, o maior legado a comemorar neste emblemático marco dos 130 anos. Repito que devemos comemorar duplamente, agora que conquistamos, enfim, a possibilidade de ver reconhecido nosso direito à cidadania italiana jure sanguinis. Se isso nos faz nem piores, nem melhores, permite-nos, entretanto, acrescentar formalmente à nossa identidade civica o gene que nos distingue pela tolerância, pela fé, pelo trabalho, pela solidariedade e pela convivência pacífica. São estas, entre outros, as predicados que, historicamente, sempre distinguiram os trentinos. No estourar de um espumante, no brindar um copo de vinho ou num simples aperto de mão, dizemos bem-vindos aos trentinos que hoje chegam de Trento e se unem conosco em nossas lembranças. Nós, outros trentinos que aqui estamos há mais tempo, convocamos trentinos e não trentinos de todos os tempos dessa encantadora Nação a um esfuziante salute... Um salute aos que partiram e aos que ficaram, aos que tombaram na longa caminhada, e aos que continuam a sonhar. Auguri a tutti noi, pessoas que trabalhamos pela PAZ.* ☀



**CEM ANOS DE VENERAÇÃO** - IMAGEM DE NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS É FESTIVAMENTE INTRODUCIDA NA IGREJA DE TRAVIÚ COMO UM SÍMBOLO DE FÉ QUE ANIMA A COMUNIDADE TRENTINA DESDE O INÍCIO - A solenidade, que começou diante da igreja sob intenso espoucar de fogos de artifícios, só terminou três horas e meia depois, repleta de emoções. Não só de Traviú - o simpático bairro dos trentini em Jundiá, naquela dia 09.10 transformado em Capital mundial do Trento -, mas de toda a redondeza, acorreram parentes e amigos para saudar a comitiva oficial encabeçada pelo presidente da Província Autónoma, Lorenzo Dellai e pelo arcebispo trentino, Dom Luigi Bressan, que prestigiou o acontecimento ao lado do prefeito de Jundiá, Ary Fossen, do presidente do círculo trentino local, Orlando Steck Filho, do bispo de Jundiá, Gil Antônio Moreira, do consultor do governo trentino no Brasil, Eraldo Stenico e do representante da Federação dos Círculos Trentinos no Brasil, Ivanor Minatti. "Nossa presença aqui hoje - disse o presidente Dellai - é lembrança e homenagem a quantos sofreram fisicamente e moralmente para trazer aqui as suas raízes. Mas quer ser também bons presságios para o futuro". Há exatamente cem anos Giuseppe Steck e Roberto Carbonari traziam de Romagnano, na mesma caixa de madeira exposta diante da igreja, a imagem de Nossa Senhora das Vitórias, padroeira de Traviú. ☀

- **L'immagine della Santa è introdotta nella chiesa: festa internazionale a Traviú.**
- **A imagem da santa é introduzida na igreja: festa internacional em Traviú.**



Fotos DePeron

JUNDIÁ-SP

# Cento anni di venerazione

L'immagine della Madonna delle Vittorie viene introdotta, tra grandi feste, nella chiesa di Traviú come simbolo della fede che anima la comunità trentina fin dall'inizio.

**L**a solenne funzione, che è cominciata davanti alla chiesa sotto un intenso crepitare di fuochi d'artificio, è terminata solo tre ore e mezza dopo, piena di emozioni. Non solo di Traviú - il simpatico quartiere dei trentini di Jundiá, quel 9 ottobre trasformato nella capitale mondiale di Trento -, ma di tutte le zone circostanti da cui sono accorsi parenti e amici per salutare la comitiva ufficiale guidata dal pre-

sidente della Província Autónoma, Lorenzo Dellai e dall'arcivescovo trentino, Don Luigi Bressan, che ha dato prestigio all'avvenimento a lato del sindaco di Jundiá, Ary Fossen, del presidente del círculo trentino locale, Orlando Steck Filho, del vescovo di Jundiá, Gil Antônio Moreira, del consulente del governo trentino in Brasile, Eraldo Stenico e del rappresentante della Federazione dei Circoli Trentini in Brasile, Ivanor Mi-

natti. "La nostra presenza qui, oggi - ha detto il presidente Dellai - è a ricordo ed omaggio di quanti soffrirono fisicamente e moralmente per portare qui le loro radici. Ma vuole anche essere di buon auspicio per il futuro". Esattamente 100 anni fa Giuseppe Steck e Roberto Carbonari portavano da Romagnano, nella stessa cassa di legno esposta davanti alla chiesa, l'immagine della Madonna delle Vittorie, patrona di Traviú. ☀







PIRACICABA-SP

Fotos DePeron

## Cachaça. Ma di quella buona

Nell'entroterra di Piracicaba, una piccola distilleria di cachaça (distillato di canna) organica si distingue nel mezzo di antiche piantagioni di canna da zucchero.

Un esempio da imitare? La famiglia di Simão Stenico ha sempre piantato canna da zucchero. Ma ora è differente: al posto di consegnare la canna alle grandi distillerie al prezzo di mercato, va direttamente in quella degli Stenico, posta in un'antica proprietà della famiglia ma con le tecniche più moderne. Il progetto ha avuto l'appoggio della Provincia Autonoma di Trento e, concluso, è stata inaugurata nel pomeriggio dell'8 ottobre. Accanto a Simão ed al figlio Stenico (oggi consulente della PAT in Brasile), hanno tagliato il na-

stro di inaugurazione addirittura il presidente della Provincia, Enzo Dellai, l'arcivescovo trentino Don Luigi Bressan, ed il presidente dell'Associazione Trentini nel Mondo, Ferruccio Pisoni. Nello stesso pomeriggio, la comitiva ha inaugurato la sede del coro "Va' Pensiero" e, alla sera, ha partecipato alla solenne messa nella chiesa di Santa Olimpia che, vicina alla Colonia di Sant'Anna, riunisce la più grande comunità di origine trentina nello Stato di San Paolo. Alle due comunità, l'arcivescovo Bressan ha consegnato le statue di San Vir-

gilio, patrono di Trento. Gesto che ha ripetuto anche a Traviú e Garibaldi-RS. Ha fatto gli onori di casa il vice-sindaco di Piracicaba, Sérgio J. Dias Pacheco. ☀

**CACHAÇA. MAS DA BOA** - NO INTERIOR DE PIRACICABA, UMA PEQUENA DESTILARIA DE CACHAÇA ORGÂNICA FAZ A DIFERENÇA NO MEIO DE ANTIGOS CANAVIAIS. UM EXEMPLO A SER SEGUIDO? - A família de Simão Stenico sempre plantou cana-de-açúcar. Mas agora é diferente: em vez de a cana ser entregue a grandes usineiros pelo preço de mercado, vai direto para a Destilaria Stenico, instalada numa antiga propriedade da família dentro das mais modernas técnicas. O projeto teve o apoio da Provincia Autônoma do Trento e, concluído, foi inaugurado no final da tarde do dia 8 de outubro. Ao lado de Simão e do filho Stenico (hoje consultor da PAT no Brasil), cortaram a fita inaugural nada menos que o presidente da Provincia, Enzo Dellai, o arcebispo trentino Dom Luigi Bressan, e o presidente da Associação Trentini nel Mondo, Ferruccio Pisoni. Na mesma tarde, a comitiva inaugurou a sede do coro "Va' Pensiero" e, à noite, participou de uma missa solene na igreja de Santa Olímpia que, ao lado da Colônia Sant'Ana, reúne a maior comunidade de origem trentina no Estado de São Paulo. As duas comunidades o arcebispo Bressan entregou estátuas de São Virgílio, padroeiro de Trento - gesto que repetiu também em Traviú e em Garibaldi-RS. Fez as honras de anfitrião o vice-prefeito de Piracicaba, Sérgio J. Dias Pacheco. ☀

• **L'inaugurazione della Distilleria Stenico, che produce cachaça con lo stesso nome; in alto, bambini del coro "Va' Pensiero" nella nuova sede; a lato, la comitiva con il vice-sindaco di Piracicaba e durante la celebrazione della Messa, a Santa Olimpia.**

• **Inauguração da Destilaria Stenico, que fabrica a cachaça com o mesmo nome; no alto, crianças do coro "Va' Pensiero" em nova sede; ao lado, a comitiva com o vice-prefeito de Piracicaba e na celebração da missa, em Santa Olímpia.**







**P**rima nella sede del Circolo 31 di Ottobre, nella solenne cerimonia pubblica con discorsi e scambi di regali; poi, nella sfilata per le principali strade centrali fino ad arrivare alla chiesa, nella parte più alta della città, per la necessaria e solenne messa di ringraziamento: Garibaldi era tutta lì in quel giorno di festa (12 ottobre) per festeggiare i 130 anni dell'inizio dell'immigrazione in Brasile. Ma non solo: sotto l'aquila trentina dei gonfaloni bianco e vinaccia era visibile la partecipazione dei rappresentanti degli altri circoli trentini, come Passo Fundo, São Valentim, Veranópolis, Gramado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, São Sepé, Santa Maria, Tucunduva, Trentin, Erechim – insomma, di tutto il Rio Grande do Sul, che già assommano a 24.

Un gruppo di persone di tutte le età, vestite da coloni, hanno inscenato allegorie relative all'arrivo dei primi immigranti, nel lontano 1875. Hanno salito le scale poco dopo la rappresentante del governo trentino, Iva Berasi (assessore allo Sport, Immigrazione e Solidarietà) dell'arcivescovo Don Luigi Bressan; del presidente dell'Associazione Trentini nel Mondo, Ferruccio Pisoni; del rappresentante della presidenza della Federazione dei Circoli Trentini in Brasile, Ivanor Minatti; del consulente della PAT in Brasile, Eraldo Stenico e del coordinatore per lo Stato, Edmar Mattuella, tra gli altri. Nella memoria di molti sono rimaste le parole che hanno omaggiato quelli che osarono l'avventura dell'immigrazione, ma che soprattutto sono orgoglio per il lavoro svolto, tanto loro quanto dei loro discendenti. O, come ha detto Minatti (si veda pagina 31) nel suo discorso, per "il gene che ci distingue per la tolleranza, la fede, il lavoro, la solidarietà e la convivenza pacifica" in terre brasiliane. ☀



Fotos DaPeron

GARIBALDI-RS

# Festa nelle strade

Per un giorno Garibaldi diventa il "nido gaúcho" dell' aqu...

• *In alto, aspetto della sfilata che è partita dal Circolo 31 Ottobre (in basso e a sinistra, gremio di invitati) ed ha percorso le strade centrali di Garibaldi al suono di tamburi e in mezzo ai gonfaloni colorati fino a giungere alla chiesa madre.*

• *No alto, aspecto do desfile que partiu do Clube 31 de Outubro (em baixo e à direita, super-lotado de convidados) para percorrer as ruas centrais de Garibaldi ao som de tambores e em meio a estandartes coloridos até chegar à igreja matriz.*







**FESTA NAS RUAS. PELOS 130 ANOS** - POR UM DIA, GARIBALDI VIRA O "NINHO GAÚCHO" DA ÁGUIA TRENTINA: RUFLAM TAMBORES, TOCAM OS SINOS - Primeiro na sede do Clube 31 de Outubro, durante a solenidade cívica com discursos e troca de presentes; depois, no desfile pelas principais ruas centrais até chegar à igreja, na parte mais alta da cidade, para a necessária e solene ação de graças: Garibaldi estava inteira ali naquele dia de festa (12.10) para comemorar os 130 anos do início da imigração no Brasil. Mas não só: sob a águia trentina dos estandartes branco e vinho era visível a participação de representantes de outros círculos trentinos, como Passo Fundo, São Valentim, Veranópolis, Gramado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, São Sepé, Santa Maria, Tucunduva, Trentin, Erechim - enfim, de todo o Rio Grande do Sul, que já somam 24. Um grupo de pessoas de todas as idades, vestidas de colonos, encenou alegorias relativas à chegada dos primeiros imigrantes, no distante 1875. Subiram as escadarias logo após a representante do governo trentino, Iva Berasi (secretária para o Esporte, Imigração e Solidariedade), do arcebispo Dom Luigi Bressan; do presidente da Associazione Trentini nel Mondo, Ferruccio Pisoni; do representante da presidência da Federação dos Círculos Trentinos no Brasil, Ivanor Minatti; do consultor da PAT no Brasil, Eraldo Stenico e do coordenador para o Estado, Edmar Mattuella, entre outros. Na memória de muitos ficaram palavras que homenageiam os que ousaram a aventura da imigração, mas que sobretudo causam orgulho pelo trabalho desenvolvido, tanto por eles quanto seus descendentes. Ou, como disse Minatti (ver página 31) em seu discurso, pelo "gene que nos distingue pela tolerância, pela fé, pelo trabalho, pela solidariedade e pela convivência pacífica" em terras brasileiras. ☀

# e. Per i 130 anni

ll' aquila trentina: rullano i tamburi, suonano le campane.



• *In processione, tutti in chiesa per una messa di ringraziamento celebrata dall'arcivescovo trentino Don Luigi Bressan.*

• *Em procissão, todos à igreja para uma ação de graças comandada pelo bispo trentino dom Luigi Bressan.*







**P**er andare alla chiesa, alla festa o nei campi, anticamente, era solo con la carrozza. Ovvio, carrozza o sue varianti. Ed è così che, all'improvviso, la delegazione trentina è stata ricevuta nell'ultimo pranzo del programma ufficiale previsto per il RS. Come un viaggio nel tempo, dal centro di Garibaldi i visitatori sono stati portati in una Ford a benzina ancora dell'epoca della manovella. Nell'ultima tappa sono scesi per salire su una carrozza tirata da una coppia di buoi, salutati da un centinaio di persone con costumi dell'epoca, grandi cappelli di paglia, tutti cantando al suono della fisarmonica dell'animato Marasca vecchie canzoni dialettali. Iva Berasi, assessore del governo trentino allo Sport, Immigrazione e Solidarietà (più tardi anche lei ha confessato le sue origini contadine), non ha resistito: ha fatto coppia con Marasca in "Bisogna ricordare i nostri bisnonni", "Merica, Merica" e, almeno nei bis, ha anche cantato l'inno della "Polenta". È così che sono arrivati nel salone parrocchiale della piccola comunità di "São Roque da Linha Figueira de Melo" dove più di mille persone li aspettavano per condividere un succulento pranzo a base di pollo allo spiedo e carne bovina grigliata, bagnato con vino cabernet della vendemmia con basso tasso alcolico. Da lì, la comitiva del governo trentino è partita per l'aeroporto di Porto Alegre, mentre Ferruccio Pisoni, presidente della Trentini nel Mondo, ha proseguito con un gruppo di turisti per Santa Catarina (Nova Trento, Rodeio e Florianópolis) e, per finire, le cascate dell'Iguaçu, a Foz do Iguaçu. ☀

**GARIBALDI-RS**

**Le autorità (incluso il ve s**

IN CHIUSURA DELLA FESTA DEI 130 ANNI DEL GRANDE DO SUL, UNA SORPRESA: DOPO LA M

Fotos DeFeon







**AS AUTORIDADES (TAMBÉM O BISPO) CHEGAM DE CARROÇA** - PARA ENCERRAR A FESTA DOS 130 ANOS DA IMIGRAÇÃO TRENTINA NO RIO GRANDE DO SUL, UMA SURPRESA: DEPOIS DA MISSA, UM PASSEIO DE CARROÇA ATÉ O SALÃO DO ALMOÇO - Para ir embarcado à igreja, na festa ou na roça, antigamente, só de carroça. É claro, carroça e suas variantes. Pois foi assim, e de improviso, que a delegação das autoridades trentinas foi recebida no último almoço do programa oficial previsto para o RS. Como numa viagem através dos tempos, do centro de Garibaldi os visitantes foram levados num Ford a gasolina ainda da época da manivela. Na última etapa, desembarcaram para subir numa carroça puxada por uma junta de bois, sob a saudação de uma centena de pessoas com trajés também da época, grandes chapéus de palha, todos cantando ao som do acordeon do animado Marasca velhas canções dialetais. Iva Berasi, secretária do governo trentino para o Esporte, Imigração e Solidariedade (mais tarde ela também confessou suas origens campesinas), não resistiu: fez dupla com Marasca em "Bisogna ricordare i nostri bisnonni", "Merica, Merica" e, pelo menos nas repetições, cantou também o hino da "Polenta". Foi assim que chegaram ao salão paroquial da pequena comunidade de São Roque da Linha Figueira de Melo, onde mais de mil pessoas as aguardavam para compartilhar um suculento almoço à base de galeto no espeto e carne bovina assada, regado a vinho cabernet da safra com baixo teor alcoólico. Dali, a comitiva do governo trentino partiu para o aeroporto de Porto Alegre, enquanto Ferruccio Pisoni, presidente da Trentini nel Mondo, seguiu com um grupo de turistas para Santa Catarina (Nova Trento, Rodeio e Florianópolis) e, para encerrar, Cataratas do Iguaçu, em Foz do Iguaçu. ☀

- *Dopo l'essere andata nella carrozza spinta dai buoi, Berasi ha fatto coppia con Marasca nell'arrivo per il pranzo.*
- *Depois de andar em carroça puxada a boi, Berasi faz dupla com Marasca na chegada para o almoço.*

## e scovo) arrivano in carrozza

DELL'IMMIGRAZIONE TRENTINA NEL RIO  
LA MESSA, UNA PASSEGGIATA IN CARROZZA







# Forza trentina del Rio Grande do Sul

Incontro a Bento Gonçalves riunisce rappresentanti di tutti i circoli gaúchi.



Fotos DePeiron

• Ivanor Minatti, Edmar Mattuella, Iva Berasi, Ferruccio Pisoni, Carlo Basani e Ciro Russo no comando da grande reunião.







**È** stata anche una dimostrazione di forza la riunione dei rappresentanti di tutti i circoli trentini del Rio Grande do Sul, realizzata a Bento Gonçalves, la sera dell'11 ottobre, nei saloni dell'hotel Dall'Onder. Oltre alla manifestazione di amore ed apprezzamento per le autorità visitanti, l'evento è anche servito per mettere in evidenza la leadership dell'avvocato Edmar Mattuella, coordinatore delle questioni trentine in tutto lo Stato che, insieme ad altri presidenti e l'equipe di sua sorella Edete Paula Mattuella (presidente del circolo di Garibaldi), ha organizzato la più grande manifestazione mai vista per la commemorazione dei 130 anni dell'inizio della grande immigrazione trentina in Brasile. L'occasione ha fatto dire parole molto emozionante a Iva Berasi, assessore del governo provinciale per lo Sport, l'Immigrazione e la Solidarietà, al vescovo Luigi Bressan ed al presidente della Trentini nel Mondo, Ferruccio Pisoni. ☀

**FORÇA TRENTINA DO RIO GRANDE DO SUL - ENCONTRO EM BENTO GONÇALVES REÚNE REPRESENTANTES DE TODOS OS CÍRCULOS GAÚCHOS** - Foi também uma demonstração de força a reunião de representantes de todos os círculos trentinos do Rio Grande do Sul, realizada em Bento Gonçalves, na noite do dia 11 de outubro, nas dependências do hotel Dall'Onder. Além da manifestação de carinho e apreço para com as autoridades visitantes, o evento serviu para evidenciar a liderança do advogado Edmar Mattuella, coordenador das questões trentinas em todo o Estado que, juntamente com outros presidentes e da equipe de sua irmã Edete Paula Mattuella (presidente do círculo de Garibaldi), organizou a maior manifestação já havida para a comemoração dos 130 anos do início da grande imigração trentina no Brasil. A ocasião arrancou emocionadas palavras de Iva Berasi, secretária do governo provincial para o Esporte, Imigração e Solidariedade, do bispo Luigi Bressan e do presidente da Trentini nel Mondo, Ferruccio Pisoni. ☀



• *Aspecto da reunião que teve também a participação do arcebispo de Trento, Dom Luigi Bressan.*





# A Navetur leva você mais longe



Fotos DePeron



**AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA**

Praça Osório 379 - 9º andar, conjunto 902 - Curitiba - PR  
Fone (041) 3022-1555 - [www.navetur.com](http://www.navetur.com) ([navetur@navetur.com](mailto:navetur@navetur.com))

ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE EXECUTIVOS

